



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

94ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 05 DE NOVEMBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sesoes/2024/novembro/ata-da-94a-sessao-ordinaria-05-11-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Convido o amigo Sargento Byron para assumir a 1ª Secretaria. Em cumprimento à Resolução n.º 3, de 18 de setembro de 2014, solicito a todos ouvirmos a execução do Hino Nacional do Brasil. (*Execução do Hino Nacional*). Solicito ao 1º secretário, Vereador Sargento Byron, a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Eduardo Lima. Bom dia, vereadores e vereadoras. Bom dia, técnicos desta Casa, assessores, jornalistas. Como sempre, antes da leitura, faço minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul-claro, uma camisa interna branca e uma gravata na cor vinho. Cabelo preto, baixo, grisalho, Vereador Elber Batalha. Barba por fazer, grisalha também. Óculos de grau com armação quadrada, na cor preta. Ata da 93ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, 31 de outubro de 2024. ([*Lendo Ata da 93ª Sessão Ordinária*](#)). Lida a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. A tempo, justifico a ausência do Professor Bittencourt, ele está em agenda externa, em atividades do Parlamento. Solicito ao 1º Secretário, Sargento Byron, a leitura do Expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO SARGENTO BYRON – REPUBLICANOS

Expediente Ordinário, 05 de novembro de 2024.

Projeto de Lei n.º 255/2024, de autoria do Vereador Binho. (Leu).

Projeto de Lei n.º 288/2024, de autoria do Poder Executivo. (Leu).

Requerimento n.º 378/ 2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. (Leu).

Requerimento n.º 385/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. (Leu).

Moção n.º 100/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron. (Leu).

Lido o Expediente, senhor presidente.

Aviso:

O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de entrega de Título de Cidadão Aracajuano ao médico cirurgião-geral, Samuel Bezerra Machado Júnior. Hoje, dia 5 de novembro, às 16 horas, neste Plenário, autoria do Vereador Bigode de Santa Maria.

Lidos o Expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado, querido amigo, Vereador Sargento Byron. Senhores vereadores, vamos dar início à Tribuna Livre de hoje. Convido a senhora Josy Adhuma, vice-presidente do COMPPIR, Conselho Municipal de Participação e Promoção da Igualdade Racial de Aracaju. Senhora Josy, seja muito bem-vinda à Câmara Municipal de Aracaju. A senhora fique à vontade. A senhora dispõe de 12 minutos.

JOSY ADHUMA – VICE-PRESIDENTE DA COMPPIR – TRIBUNA LIVRE

Bom dia a todos, todas e todes. É muito importante o dia de hoje, nesta Tribuna Livre, depois de um tema tão esperado, na redação do Enem, pelo nosso povo, hoje estarmos aqui para falar sobre o racismo e o descaso com a população negra aracajuana, estrutura e funcionamento do COMPPIR. O primeiro ponto é o racismo e o descaso com a população negra aracajuana. Temos um fato importante e recente que é o extermínio do menino Ítalo no posto de gasolina. Essa é uma das notícias mais recentes que temos. Mas temos também um relatório vasto de mortes de jovens e adolescentes por

intermédio das forças policiais. Nós temos travado uma luta desigual, que é a valorização da população negra no nosso Brasil. E isso a gente constatou a nível nacional com uma simples redação. “Quais são os desafios da valorização da herança africana no Brasil?” Que está repercutindo negativamente entre aqueles que fizeram e fazem com que nós nos tornemos invisíveis na sociedade, ocultando toda a herança trazida do povo africano para a construção desse país. Então, a gente busca uma forma efetiva, não só nos papéis, que são as leis, que, no Brasil, costumam não se efetivar, como é o exemplo da Lei Feijó, em 7 de novembro de 1831, que não foi efetivada no Brasil, e tivemos que lutar para que no 13 de maio de 1888 pudéssemos ter um papel dizendo que estávamos livres, mas livres de quê? Livres das senzalas? Das correntes? Mas aprisionados na marginalidade. Até os dias de hoje, a única arte marcial brasileira, o nosso esporte, a capoeira, ainda continua marginalizada, fora das escolas, nos guetos ou então sediados por favores de algumas instituições escolares. Então, a luta não é mais por igualdade, é por equidade. Não adianta dizer que as leis estão aí para todos, se não temos equidade para que essas leis sejam executadas de fato. O Comppir, hoje, após muita luta, está efetivado, está trabalhando em prol da população negra aracajuana. Sem orçamento, só pela boa vontade dos seus voluntários, seus conselheiros. É uma luta árdua de estimular o cansaço mental e físico dessa luta, e ainda manter a sanidade mental, porque somos loucos, porque o racismo não existe. O racismo é algo que o negro criou para se vitimizar. Portanto, hoje, o Comppir, em Aracaju, vai desempenhar esse papel, por meio da legitimidade que tem o Comppir em falar, em ser escutado. Vamos trazer os anseios da juventude negra aracajuana pelo direito à vida, pelo não ao genocídio da população preta. Nós temos um desafio grande e o Enem deixa a reflexão para nós pensarmos um pouco. Quais são os desafios da valorização da herança africana no Brasil e em Aracaju? O que é que precisamos para que isso seja valorizado? Que essa herança seja valorizada? Talvez, a Lei 10.639 ser executada de fato dentro das escolas? É um ponto. Nosso esporte, único, brasileiro, está nos Jogos da Primavera? Nos jogos escolares? São perguntas que eu deixo para vocês que criam as leis, que gerenciam o município. O que será que falta para que a nossa população negra seja aceita como ser humano e não como um objeto, um instrumento de uso para alimentar a desigualdade nesse país? O povo preto e o povo indígena pedem o direito à vida. E, para isso, eu cito a redação do Enem: “Quais são os desafios para a valorização dos povos indígenas e africanos nesse país?” Existem muitas leis a nosso favor, existem muitas ações a nosso favor, mas por que essas leis não são executadas efetivamente? E por que

essas ações não são perguntadas à população interessada, se é isso realmente que nós queremos? Estamos em uma desigualdade única. Tivemos um desavanço na exposição fotográfica “Nossa Realeza”, que retrata homens e mulheres negras de Sergipe que ajudaram no desenvolvimento do estado. Uma determinada instituição, após a redação do Enem, mesmo estando, na divulgação, a exposição das atividades da instituição, disse que não teria como a exposição ser colocada, porque não tinha espaço. Ontem. E a exposição seria ontem. E os alunos dessa grande instituição, essa gigantesca instituição, estavam perguntando: “Cadê a exposição? Cadê a exposição?” Porque, simplesmente, seria uma afronta, talvez, não é? Depois do Enem, ter uma exposição só de pretos e de pretas, dizendo o valor que eles têm para a construção da cidade sergipana, do estado sergipano, da cidade aracajuana. Então, o COMPPIR vem pedir aos vereadores, à população, ao estado que nos fortaleçam na luta e no combate às desigualdades, a tolerância a nossa cultura, ao não silenciamento dos nossos tambores, só pelo fato de não aceitar que nós existimos. Nossa cultura, nossa identidade cultural tem de ser respeitada, não só nas ruas aracajuanas, como também nas instituições de ensino. Nossa sociedade tem de aprender qual herança africana o Brasil tem, quais são as heranças indígenas que existem nesse país. Eu acho que é o primeiro ponto, porque é muito fácil usar, abusar, jogar fora e dizer que não fazemos ou não somos, porque não temos capacidade intelectual para isso. Sendo que nossa etiqueta de pôr a mesa foi criada por um homem negro, sendo que a nossa culinária, nosso arroz, nossa feijoada, acarajé e outras coisas são do povo preto. A medicina é do povo preto. Então, é muito fácil você não conhecer de onde vem o que você utiliza, apropriar-se do que não é seu e determinar que é seu. Por conta de seres humanos que simplesmente foram colocados como objetos de utilidade dos soberanos, dos intitulados “donos do mundo”. Portanto, o COMPPIR pede passagem, pede colaboração a esta Casa e aos aracajuanos para que nos dê o direito de existir, de viver dignamente e de fazer o que sempre fizemos, ajudar a população a crescer igualitariamente e com equidade. Ubuntu. Se um pode, todos podem. Logo, essa é a filosofia negra de igualdade e equidade. Vamos juntos construir um lugar melhor para todos, independentemente de credo, de raça e de gênero. E respeitando, sim, a individualidade de cada um, porque igualdade não é equidade. A luta hoje é sobre isso. Agradeço ao Breno Garibalde pela sua dedicação ao COMPPIR, ao Elber Batalha pelo apoio à população negra e ao esporte sergipano, brasileiro, a capoeira, à Sônia Meire pela valorização da cultura afro, ao Camilo por sempre estar presente nas nossas atividades, ao Ricardo Marques pela hombridade e humildade de ir

ao Comppir ver quais são as nossas demandas, nossos anseios para a população negra e a todos os demais que aqui se encontram, porque muitas das vezes nós estamos aqui com a Casa esvaziada, sem ter com quem falar, falando só para os nossos. E, hoje, vocês estão aqui, então, agradecemos a oportunidade e pedimos a colaboração de todos para que realmente a gente possa fazer a igualdade e a equidade que todas as raças necessitam, não só em Aracaju como também no Brasil.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A senhora fique à vontade, dona Josy. Eu abro, agora, para o Plenário.
Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia a todos os colegas, a todos que nos assistem. Bom dia a nossa querida Josy. Quero dizer que o destino tem suas peripécias. Que bom, que coincidência extraordinária o fato de você estar aqui, hoje, na terça-feira, subsequente ao domingo do Enem, que tivemos como tema da redação do Enem: “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”. Quero dizer que esse desafio é extremamente significativo porque se criou uma barreira, parece-me, na história do nosso país. Era muito mais bonito copiar a Europa, era muito mais bonito entender que, de certa forma, nós somos descendentes de portugueses e copiar o modelo europeu, e não entender que as nossas raízes, que a nossa cultura, que a nossa essência vem dos povos que nos deram origem, que são o povo negro e o povo indígena. E, dentro dessa linha, dessa perspectiva, tenha certeza de que o nosso mandato está extremamente alinhado e colaborativo. Você já participou de algumas ações conosco quando algumas escolas da rede municipal tiraram a capoeira de lá. Fomos incisivos e articulamos a solução para que houvesse um regresso dessa atividade. A luta pelo fortalecimento da capoeira como dança, como esporte e como traço cultural do nosso povo, como manutenção das nossas raízes. Estamos, agora, em um alinhamento final, eu, a presidente Noemi e o professor, Mestre Frank, para que a gente tenha a reinserção da capoeira nos “Jogos da Primavera” e além do esporte, além da capoeira, a necessidade, como você bem disse, que o povo preto seja tratado com equidade. Nós conseguimos uma igualdade formal, aquela igualdade que todo mundo é racista, mas alguns dizem que o racismo não existe porque somos todos iguais. A necessidade é igualdade de oportunidades. O que diferencia as pessoas são as oportunidades e que mais oportunidades sejam dadas às pessoas pretas. Parabéns pela sua fala.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – INTERPELANDO

Josy, obrigado pela presença. Parabéns. Parabéns pela explicação, pela explanação. Muito importante que esta Casa esteja aberta para receber vocês, para colocar, de fato, as dores, para que a gente possa também, nas nossas emendas impositivas aqui, gente, é importante lembrar-se disso, destinar corretamente, porque não adiante essa valorização ficar só no discurso, precisa estar na prática, no nosso dia a dia, aqui, como parlamentar. Então, conte comigo, conte com esse parlamentar. Estamos aqui tramitando o nosso Estatuto da Igualdade Racial, também foi aprovado na Assembleia, a gente está com ele tramitando aqui na Casa. Espero que em breve a gente também tenha essa aprovação em Aracaju. Que de fato esta Casa seja uma Casa antirracista, porque, no discurso, é tudo muito bonito, mas, na prática, as coisas ficam um pouco distantes. Esta Casa perde um vereador muito importante na causa, que é o Professor Bittencourt, na próxima legislatura, uma pessoa que sempre trouxe, enfaticamente, nos seus discursos, nas suas palavras, porque de fato sente na pele, no dia a dia, como é ser uma pessoa negra. E, só para finalizar, queria me colocar à disposição, como sempre estou, por intermédio de você e de Elisângela, todos que fazem o Conselho, para que a gente possa continuar contribuindo com essa luta e que o Brasil de fato seja um país antirracista.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – INTERPELANDO

Obrigado, presidente. Josy, muito bom você estar aqui na manhã de hoje. A gente conversou bastante quando fui ao Conselho. Estou muito feliz porque você traz tudo aquilo que a gente conversou sobre a história, sobre não somente a igualdade, mas a equidade. Essas duas palavras ficaram latentes na minha mente desde o dia que nós estivemos lá, que conversamos, não somente sobre isso, mas também sobre a capoeira, que é algo que eu gosto muito e que você, a gente ficou de participar de uma roda futuramente. Mas eu só quero parabenizar, colocar-me à disposição, ainda como vereador e como vice-prefeito, para que aquela carta-compromisso que nós assinamos com vocês, que a gente possa realmente colocá-la em prática, está bom? Muito

obrigado, esta é a Casa do Povo, é a Casa de todas as pessoas e você é sempre muito bem-vinda aqui.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Professora Sônia.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – INTERPELANDO

Bom dia ao presidente em exercício, Vereador Eduardo Lima. Bom dia, Josy Adhuma, representando aqui o Conselho. Rosângela. Quero dizer da importância, nós estamos em novembro, embora a gente não pautar a questão racial somente no mês de novembro. É um mês muito simbólico para que possamos reforçar a nossa luta diária de um país e de políticas que se estabeleçam antirracistas. Você começou trazendo na sua fala as violências e a violência que retira a vida de pessoas, por um sistema de segurança muito falho, que é preciso ser discutido todos os dias, o nosso sistema de segurança. Mas, para além desse sistema de segurança, eu penso que a sua representatividade aqui, pelo Conselho, traz para nós a responsabilidade de continuar na luta por políticas públicas efetivas. Políticas de moradia, políticas de educação, políticas de assistência social, legítimas, que possam atender, principalmente, a população de mulheres, mães solas, mulheres negras, uma política de segurança pública preventiva, que respeite, educativa e não só punitiva. E eu quero dizer a você que o nosso compromisso é lutar para que o Plano Municipal tenha a participação popular, que ele seja de fato construído e aprovado, e que a gente tenha um fundo também, porque não adianta você criar estrutura no âmbito do município e não ter autonomia para desenvolver. A gente precisa de fundo para desenvolver as políticas antirracistas, e essas políticas precisam ser intersetoriais, com todas as secretarias. Nós aprovamos aqui um Plano da Primeira Infância, e esse plano traz também uma discussão antirracista, que passa por diferentes questões e por várias secretarias, voltado para a primeira infância. Então, é isso, nós estamos colocando nossa “gabineta”, agora, nos próximos 4 anos que virão, à disposição para lutar por isso e exigir do poder público o cumprimento das suas obrigações. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Mais algum vereador se coloca à disposição para elaborar algum questionamento para a senhora Josy? Então, senhora Josy, esta Casa, a exemplo do nosso mandato, o mandato de todos os vereadores, essa pauta de políticas públicas, de

igualdade, é muito cara para todos nós. Sabemos que pautas como essa atendem as pessoas da periferia, as pessoas mais pobres, as pessoas que muitas vezes não têm a oportunidade que deveriam ter. O acesso à escola de qualidade, ao alimento de qualidade, o acesso à inclusão de qualificação com qualidade e este Parlamento tem esse compromisso, essa legislatura provou isso muito mais por meio das emendas impositivas. A maioria dos parlamentares aqui priorizou o terceiro setor e o terceiro setor traz essa pujança para fazer aquilo que o Executivo não consegue fazer. A gente sabe que é uma pauta muito cara para a senhora, mas também é para todos nós, porque a gente sabe o quanto o povo preto, o povo da periferia, o povo que tem a oportunidade cerceada, sofre; quer chegar a muitos lugares e não consegue devido a um olhar diferenciado, um olhar que permeia o racismo. Em pleno século XXI, ainda encontramos diversas situações como essa na sociedade brasileira, no mundo como um todo. Mas, siga firme, essa Casa está com a senhora, o Presidente Ricardo Vasconcelos está junto a essa pauta. O Presidente Ricardo Vasconcelos é um homem democrático e republicano, que atende essa pauta com muito afinco, até porque é um desejo desse Parlamento que pautas sociais como essa sejam trabalhadas com muita responsabilidade. Dona Josy, a senhora tem essa Câmara como uma parceira para que pautas sociais como essa sejam garantidas no orçamento, que é o mais importante, porque, se colocarmos no orçamento situações como essa, a gente consegue diminuir, dirimir situações adversas que encontramos, principalmente, nas periferias. A senhora tem as suas considerações finais.

JOSY ADHUMA – VICE-PRESIDENTE DA COMPPIR – TRIBUNA LIVRE

Então, eu agradeço a Casa pelo acolhimento e faço um apelo aos nossos vereadores que irão assumir em janeiro, se eu não estou enganada, que chamem essa responsabilidade, pois, se eles ocuparão um cargo que irão ocupar, foi essa população preta que os colocou lá. Somos 56%, se eu não estiver enganada, da população. Então, é mais do que justo esse trabalho ser voltado para aqueles menos favorecidos financeiramente e para aqueles que não tiveram oportunidade de escolher entre trabalhar e estudar, porque ou ele acabava com a fome ou a fome acabava com ele. Portanto, é essa opção que a população menos favorecida financeiramente não tem e é esse olhar que nós queremos que nossos vereadores tenham com a população negra aracajuana. Por que será que só estamos nas estatísticas dos presídios e não nas estatísticas da medicina, da advocacia, das vereanças, por que será? Existe um fator para isso, não é e

nunca vai ser por falta de vontade e sim por falta de oportunidade. E essa oportunidade tem de chegar, porque nós estamos buscando, enquanto pessoas negras, e vocês têm de dar esse retorno a essa população negra que acreditou em vocês, para vocês estarem aqui. Eu agradeço à Casa pelo acolhimento.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Obrigado, senhora Josy, conte com a Câmara Municipal de Aracaju. Senhores vereadores, vamos dar início ao Pequeno Expediente. Convido o Vereador Elber Batalha para o Pequeno Expediente.

ELBER BATALHA – PSB – ORADOR

Bom dia, senhores vereadores, senhoras vereadoras, munícipes nas galerias, a quem nos assiste em casa pela TV Câmara, pelos diversos meios de comunicação da Câmara, como as redes sociais, como o Youtube. Bom dia aos servidores deste Parlamento. Bom dia aos vereadores. Fazendo minha audiodescrição. Sou Vereador Elber Batalha, tenho 50 anos, uso um terno escuro, uma camisa branca e uma gravata azul-claro, tenho cabelos grisalhos. Uso a Tribuna na manhã de hoje para falar sobre uma data de reflexão e uma data de aprimoramento, um mês de aprimoramento, melhor dizendo, que é o “Novembro Azul”, que se iniciou na última semana, que está em pleno curso, e é o mês em que se divulga a prevenção e o combate a uma das causas que mais ceifa vidas de pessoas do sexo masculino, que é o câncer de próstata. Para que os senhores e as senhoras tenham ideia, 20% do câncer de próstata são diagnosticados, hoje, no Brasil, em estados avançados, reduzindo a chance de cura. Setenta por cento dos homens acima de 80 anos têm câncer de próstata em estudos de autópsia, ou seja, mesmo pessoas que chegaram a falecer sem terem sido diagnosticadas anteriormente, detecta-se, após sua morte, que a pessoa tinha câncer de próstata. O câncer de próstata é o mais comum entre os homens e a segunda causa morte em câncer por homens. Um em cada seis homens terá diagnóstico de câncer de próstata ao longo da vida. No Brasil, cerca de 15 mil mortes, por ano, são decorrentes do câncer de próstata. Quero fazer um registro que este ano, Vereadora Sheyla, isso tem um extremo significado para mim, porque perdi dois grandes amigos, amigos queridos, amigos do meu trato pessoal, em decorrência de câncer de próstata detectado já em estado de metástase. E acho que a maioria dos senhores se lembra da fala que fiz aqui naquela oportunidade, que, quando o meu amigo, Marcelo Rivas, descobriu o câncer, eu me deparei com uma realidade absurda. A realidade de que em Sergipe a rede SUS não oferece a biópsia de câncer de

próstata. Ou seja, uma pessoa humilde que dependa do SUS para o seu tratamento... Veja que absurdo, Josy. Ela tem o tratamento, mas, para iniciar o tratamento, ela precisa da biópsia, e a biópsia só se faz na rede particular. Está suspenso ainda, não é? Está suspenso. A Sheyla estava me falando aqui do Hospital São José, mas eles suspenderam. Aportei esse ano R\$ 200 mil no Hospital São José para que fosse retomada a biópsia do câncer de próstata, que era lá feita. Infelizmente, a Secretaria Municipal de Saúde não avançou nas tratativas e o dinheiro foi aplicado em outra finalidade que não a finalidade precípua que era esse tratamento. Quero renovar minha aposta, quero aqui falar diretamente ao vice-prefeito eleito, o Vereador Ricardo Marques, que aportarei novamente, na Secretaria de Saúde do município, verbas para que o município reative o convênio com o Hospital São José, e a biópsia de câncer de próstata seja retomada na rede SUS do município de Aracaju. Conclamo aos demais vereadores, se cada vereador colocar R\$ 50 mil da sua verba de emendas para esse fim, nós poderemos atender toda a população masculina aracajuana que necessita desse exame que, em fatos reais, será valorosamente, definitivamente, a diferença entre a vida e a morte ou então em uma sobrevivência com mais dignidade, com mais qualidade. Esse é o nosso empenho. Quero conclamar os colegas, na vinda dos representantes do Hospital São José aqui, creio que nos próximos dias, por conta das emendas, conclamo que façamos um grande pacto da Câmara com o Hospital São José e com a gestão municipal futura, que os vereadores aportem esse recurso. E esse exame, que é um exame relativamente não tão caro, mas que é de suma importância para decidir sobre a vida, a dignidade e a saúde de tantos homens, seja realizado. Já se registrou aqui 15 mil mortes anuais derivadas dessa doença e que, na sua maioria dos casos, o diagnóstico preventivo, temporão, faz toda a diferença. Meu muito obrigado, fica o meu registro, espero que possamos cerrar fileiras nessa perspectiva de retomarmos a biópsia para câncer de próstata na Rede Municipal de Saúde de Aracaju.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Com a palavra, Pastor Diego. Com a palavra, Vereadora Sônia Meire.

SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia, Presidente Ricardo Vasconcelos. Bom dia, vereadoras e vereadores. Bom dia a vocês que estão aqui na galeria acompanhando essa sessão. Nós temos hoje projetos importantes, se assim tivermos quórum para poder debater, discutir, apreciar e votar. Muito importante a presença de vocês, a imprensa, e todos os

trabalhadores e trabalhadoras que fazem o dia a dia da Câmara Municipal de Aracaju. Para as pessoas que são de baixa visão, são pessoas cegas, quem fala é a Professora Sônia Meire. Tenho uma estatura média, cabelos tingidos, uso óculos vermelhos, cor de pele branca, uso um vestido azul-escuro e um blazer amarelinho claro. Nessa manhã de hoje, eu quero tratar de 2 assuntos. O primeiro é que vocês sabem da nossa luta pela garantia da moradia. E a moradia, eu quero aqui trazer à tona porque já vai fazer 2 anos, depois que eu assumi a Câmara Municipal, que nós estamos tentando a liberação, a entrega do terreno para a ocupação do Centro Administrativo. A ocupação que tem mais de 30 anos de existência, 86 famílias e muitas crianças naquela ocupação. Nós estamos aguardando a determinação, a partir da liberação desse terreno do estado para a Prefeitura Municipal de Aracaju, para que a prefeitura possa garantir o direito de moradia dessa comunidade. Ontem, nós fizemos uma reunião, retomamos o debate, uma comunidade que você conhece, Ricardo, também, o Vereador Ricardo Marques. Você já esteve lá. E nós, ontem, reunimo-nos para dar continuidade à nossa luta pelo direito à moradia. Então, quero, aqui, mais uma vez, fazer um apelo ao governo do estado, aos seus técnicos, por meio das suas secretarias, que libere o terreno, passe a doação para a prefeitura, porque a prefeitura assumiu um compromisso de, assim que tivesse com o terreno, passar para a comunidade. Portanto, nós continuaremos em luta para que esse direito seja garantido. O segundo tema que eu quero tratar aqui é da Reserva Extrativista das Mangabeiras Uilson de Sá. Todas as pessoas sabem como a luta daquela comunidade tem sido árdua. Primeiro, para manter uma reserva existindo, já que mais de 400 pés das espécies foram cortados, extintos, entre outras espécies. Eu me lembro de que o senhor Uilson dizia assim, no período de derrubada das árvores, “Professora, vai ser muito difícil as mangabeiras permanecerem vivas porque as mangabeiras agora estão nuas”, porque a espécie mangabeira depende também de outras espécies. Então, esse processo de destruição ambiental com a justificativa que iria construir um conjunto residencial e queria fazer dali uma reserva para visitação, eu quero dizer que nós continuamos na luta, nós fizemos todas as indicações, todas as mobilizações com a Sema. Estamos, agora, aguardando, dia 9 vai acontecer o café partilhado na Reserva Extrativista, vocês estão convidados e convidadas para participar do café na reserva. Nós vamos continuar na luta para que de fato a Reserva Extrativista respeite aquela comunidade como uma comunidade tradicional. E uma comunidade que tem uma história de defesa e uma história também de trabalho, de geração de renda ali dentro com as suas famílias. Hoje, nós temos uma parte da reserva que está com uma liberação

por meio da TAUS do governo federal e tem essa parte da reserva que a família do senhor Uilson, a família de Sr. Ildo, de dona Maria e de outras famílias permanecem ali naquela reserva, tentando preservar, conservar e manter viva. É o nosso pulmão em Aracaju. É a única reserva de mangabeira urbana que existe no Brasil. E nós precisamos nos empenhar para defendermos aquela reserva com unhas e dentes. O vice-prefeito, Ricardo Vasconcelos, nós temos toda uma documentação que deverá ser encaminhada em breve, quando vocês assumirem, Ricardo Marques, desculpe, “troque o nome, mas não troque o homem”, (risos), desculpe. Ricardo Marques. Estou aqui olhando para ele. Nós queremos garantir maioria, inclusive no controle das mulheres extrativistas daquela reserva. Independente de determinados processos que estão se dando judiciais, nós precisamos garantir a vida daquela reserva. E nós estaremos juntos sempre para fazer esse trabalho, porque é uma questão de vida, não só das mulheres, das famílias que estão ali, mas da população aracajuana. Então, é isso que eu queria colocar para vocês, nosso compromisso segue firme nessa luta. Muito obrigado e um bom dia.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Convidamos o Vereador Ricardo Marques para assumir a Tribuna. Pequeno, 5 minutos. O Vereador Ricardo Vasconcelos? Também declina. Vereador Sargento Byron. Sargento Byron? Sheyla declina. Adriano Taxista, 5 minutos.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Cícero. Bom dia, senhores vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos que nos acompanham pela TV Câmara. Você que se encontra na manhã de hoje, na galeria, bom dia. Eu inicio esse Pequeno Expediente para falar, primeiro, ser solidário à família rodoviária, categoria da qual eu já fiz parte com muito orgulho e que se encontra, na manhã de hoje, na galeria, mais uma vez, buscando e pedindo socorro a esta Casa, que tem sua independência, que são legítimos representantes do povo, das classes de um modo geral. Eu tenho certeza de que nós estamos aqui para buscarmos atender os anseios dessa categoria que vem sofrendo ao longo desses últimos anos. Encontra-se também outro grupo na galeria, outro grupo em frente à Câmara, com carro de som passando para a sociedade, passando para essa Casa as problemáticas do sistema do transporte de Aracaju, Vereadora Sheyla, que é de conhecimento de todos. Nós sempre tivemos um mandato pautado para essas classes rodoviárias e taxistas, para a comunidade de um modo geral, mas, se Deus quiser, a partir do próximo ano, tenho

certeza de que serão novos tempos e as coisas, não tenho dúvida, irão se estabelecer, as coisas irão funcionar para todos. É claro que isso requer um tempo, com muito cuidado, com muita cautela, mas eu tenho certeza de que a nova gestão, que tem a Prefeita Emília Corrêa e seu vice, Ricardo Marques, que tem sempre um compromisso com a sociedade, com o povo de Aracaju e com a categoria rodoviária não será diferente. Antes de entrar nessa Casa, fui chamado ali, que já é conhecimento nosso, a situação da empresa Progresso, Tropical, Via Paraíso, que é do senhor Adierison Monteiro. Está com quatro meses de salário atrasado, ticket alimentação, FGTS, INSS, férias vencidas, 13º salário dos últimos 2 anos e os ex-funcionários, em média 250, que foram demitidos ao longo, praticamente, dos seus 2 anos, e até hoje não receberam as suas verbas rescisórias. Então, tudo isso nós já denunciávamos à Procuradoria do Trabalho, esperamos que a Justiça faça seu papel. Ao longo desses últimos 14, 16 anos, a gestão do Prefeito Edvaldo Nogueira nunca se preocupou com a classe trabalhadora rodoviária, com as comunidades, com os usuários de transporte. Nós temos um transporte sucateado, uma frota sucateada. No dia a dia observamos esses carros quebrados nas grandes vias, obstruindo o trânsito de Aracaju. Então, tudo isso, eu tenho certeza de que, a partir do próximo ano, com um processo licitatório verdadeiro, transparente, acredito que isso vai ocorrer, e sabemos que essa licitação, que foi feita nas vésperas das eleições, eu tenho certeza de que ela está cheia de vício. E quero, aqui, parabenizar o Ministério Público, que a princípio entendeu essa situação e adentrou na Justiça para suspender, estava suspensa. Agora, o processo é importante e tem de acontecer. Minha preocupação também, quando tivesse processo licitatório, e aí precisa também sentar com essa Casa, sentar com os novos gestores que vêm, com a prefeita, se Deus quiser, Emília Corrêa e Ricardo Marques, para que dê prioridade a esses profissionais que já atuam no sistema há mais de 10, 20, 30 anos, que muitos deles foram afastados por incompetência mesmo dos empresários que não honraram suas obrigações. Então, feito isso, eu tenho certeza de que nós vamos discutir aquilo que é importante para a categoria, o que é bom para a sociedade. Porém, nós sabemos que não pode ocorrer ou resolver a situação de um dia para a noite, aquilo que, ao longo desses últimos 16 anos, Vereador Bigode, deixaram acontecer e virou uma bola de neve, por irresponsabilidade da gestão atual. Portanto, é preciso ter cautela, ter tempo, para que tudo isso, no momento oportuno, possa ser resolvido. Porque é muita situação delicada, que envolve um transporte sucateado em Aracaju, que envolve ex-funcionários que saem das empresas e seus direitos não são pagos. Mas essas empresas estão todos os dias circulando, transportando vidas,

transportando passageiros. E é por isso que nós estamos aqui para cobrar. E alguém me questionou também, mais uma vez, que não é novidade, sobre o Sintra que fraudou a eleição do Sintra. Esse Sindicato foi fundado, criado em 1999, mas, até hoje, nunca houve uma oportunidade de a categoria escolher os seus verdadeiros representantes. Todas as eleições são por aclamação, na calada da noite, no tapetão. Esse presidente do Sintra, o senhor Miguel Belarmino, não representa essa categoria. Esse Sindicato só busca atender os seus interesses e os interesses patronais. Mas é preciso que a Procuradoria... mais uma vez eu faço um apelo para que as providências sejam tomadas. Acreditamos... Já protocolamos essa denúncia na Procuradoria e esperamos que as providências sejam tomadas. É um Sindicato que nunca levantou a voz para defender esses bravos trabalhadores rodoviários. Então, tenho a certeza de que, até o dia que eu estiver nessa Casa, vou continuar lutando e defendendo esses bravos trabalhadores rodoviários que prestam serviço de grande relevância à sociedade. Um abraço e boa sessão para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Parabéns, Vereador Adriano. Vereador Bigode do Santa Maria, 5 minutos. Pela ordem, Camilo Daniel. Fique à vontade, Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu gostaria nesse... Oi, pronto. Eu gostaria nesse pela ordem de registrar aqui a presença de uma turma muito querida do bairro Coroa do Meio, em nome da nossa amiga Patrícia, companheira Eduarda, da Fabaju, aqui. E, ao mesmo tempo, também registrar a presença de trabalhadores rodoviários que estão na luta, inclusive hoje, pela aprovação de um projeto que está nessa Casa e que, se Deus quiser, vai ter quórum para que a gente vote e ajude a defender os interesses desses nossos companheiros rodoviários que tanto estão sofrendo nos últimos três, quatro anos, inclusive com salários atrasados. Muito obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Parabéns, Camilo, pode contar com o nosso apoio nesse projeto. Vereador Bigode, o senhor tem cinco minutos.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Vereador Cícero do Santa Maria. Bom dia, colegas vereadores, vereadora. Bom dia a todos da imprensa, a todos os trabalhadores desta Casa. Um bom dia a todos da galeria, esses bravos homens e mulheres rodoviários que vêm lutando pela causa justa, mais do que justa esta causa, Vereador Camilo, esses homens e mulheres vêm lutando pelos seus direitos. Direitos adquiridos. Eu quero dizer para vocês, adoçando aqui as palavras do Vereador Adriano Taxista, que é um dos vereadores que sempre vem defendendo esta causa também, que eu também defendo a causa dos trabalhadores. E, nesses poucos dias que nós estaremos aqui, até o dia 30 de dezembro, estaremos juntos, viu, galera? Estaremos juntos em defesa de vocês, está certo? E quero aqui dizer para todos os colegas vereadores que hoje nós teremos uma entrega de um Título de Cidadão Aracajuano e um título, Vereador Paquito de Todos, bem merecido, ao doutor Samuel Machado, grande cirurgião do HUSE. Ele foi um homem, juntamente ao governo do estado, Fábio Mitidieri, que diminuiu as filas, as filas das cirurgias em Sergipe, inclusive o “Opera Sergipe”, o “Opera Aracaju”, o “Enxerga Sergipe”, o “Enxerga Aracaju”, tudo foi determinação do governo do estado, Fábio Mitidieri e do doutor Samuel Machado. Por isso, é um título bem merecido para o cidadão que pensa, que trabalha e pensa em defender a saúde do Estado de Sergipe e do nosso município. Quando eu falo estado, eu falo no global, o estado e o município. Então, com muito carinho, com muita dedicação, nós entregaremos esse título, hoje, às 16 horas, minha amiga Patrícia França, nesta Casa, ao doutor Samuel Machado, que é uma pessoa que pensa, Vereadora Sheyla, no povo. O homem, sei que a senhora tem esse conhecimento, foi um homem que diminuiu as filas, juntamente ao governo do estado, Flávio Mitidieri, as filas das cirurgias que tinham por fazer e foram realizadas, não sei a quantidade, mas muita cirurgia no Estado de Sergipe. Por isso que hoje nós entregamos, merecidamente, esse Título de Cidadão Aracajuano. Muito obrigado e um bom dia para todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO CÍCERO DO SANTO MARIA – PODEMOS

Encerramos o Pequeno Expediente. Para iniciar o Grande Expediente, convidamos o Vereador Ricardo Marques. Você tem 15 minutos.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, presidente em exercício, Vereador Cícero do Santa Maria. Bom dia aos assessores presentes, às vereadoras e aos vereadores no Parlamento, a quem nos acompanha na galeria, um bom dia. Que bom tê-los aqui na nossa sessão de hoje,

jornalistas, radialistas. Temos muitos assuntos para serem tratados hoje, mas eu quero trazer, iniciar com a decisão que ontem, eu acredito que toda a cidade de Aracaju foi pega de surpresa, que é a decisão da Justiça Federal com relação à Zona de Expansão. Uma parte da Zona de Expansão, passando para São Cristóvão. É um assunto que não é novo, que vem sendo discutido há décadas, inclusive, há muitos anos, e que já poderia ter sido resolvido se a gestão atual tivesse trazido esse processo para si e procurado resolver. Porque, no passado recente, foi dada a sugestão de ser feito um plebiscito. Coisa que não aconteceu até hoje. E o processo foi sendo encaminhado como se fosse um processo comum na Justiça, não levando a importância que tinha, para agora cair essa decisão, uma decisão que pegou todo mundo de surpresa. Tenho conversado com o pessoal da Zona de Expansão. Até então, não vi ninguém, não vi e nem ouvi ninguém sendo a favor com relação a isso. Acredito que este Parlamento vai também precisar se posicionar com relação a essa situação de parte da Zona de Expansão. Um processo que eu acompanhei, quando eu era jornalista, Breno Garibalde, seu pai esteve à frente dessa situação, na Comissão, na Assembleia Legislativa, procurando resolver essa problemática que foi se arrastando até os dias de hoje. Lamentavelmente, essa decisão, colocando parte da Zona de Expansão para São Cristóvão, é apenas uma ponta do iceberg de muitas outras situações que nós teremos de enfrentar a partir de 2025. Porque foram coisas que foram deixadas de lado, não levadas com a importância que deveriam ter. Cito outro exemplo, o Plano Diretor. Tudo isso envolve situações conexas. “Mas, não, deixa para lá. Vamos empurrando com a barriga.” Só que chega um momento que acaba a barriga, que não dá mais para empurrar. E, agora, nós temos de tomar decisões sérias. E, infelizmente, foram muitos anos aí, quase 20 anos de uma gestão, que pontos cruciais que serão importantes para nós, para os nossos filhos, para os nossos netos, para a nossa população, a gente vai ter o grande desafio de resolver. Grande desafio. Por isso que eu peço a atenção dos parlamentares, meus queridos colegas, ainda dessa gestão e da nova legislatura que começará a partir de 2025. Breno Garibalde, um aparte para você.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Parabéns, Ricardo, pela fala. Muito importante a gente tocar nesse assunto e, de fato, a gente abraçar essa causa na Câmara de Vereadores. É um assunto muito importante. A única pessoa que eu vi se posicionando a favor foi o prefeito de São Cristóvão, querendo a área, mas a gente precisa lutar, porque a população dali se

reconhece como população de Aracaju. Toda a infraestrutura dali é fornecida pela Prefeitura de Aracaju. Como é que a Prefeitura de São Cristóvão vai recolher o lixo, por exemplo, daquela região? Vai atravessar Aracaju toda para poder fazer esse recolhimento? Então, isso não faz sentido nenhum, aquela região ser de São Cristóvão. A gente sabe que, antigamente, não tínhamos os recursos tecnológicos para fazer a demarcação. Então, era um marco imaginário em um ponto, outro em outro, que passa uma linha reta sem nem saber para onde iria e como seria isso. Hoje, a gente já sabe que essa região pertence à Aracaju, a gente precisa que a Assembleia também agora tome as providências. Porque pela decisão, o que eu entendi é que agora volta ao zero. Tudo que foi feito simplesmente está anulado. Então, volta à estaca zero. A Assembleia agora teria de resolver isso junto ao IBGE para ver para onde vai cada parte, como é que vai ser essa negociação e precisa de entendimento. Agora, vocês com o prefeito de São Cristóvão vão fazer essa negociação para que a gente tenha um trâmite amigável, como está sendo feito em vários outros municípios do Estado do Sergipe. Está sendo feito, junto ao IBGE, essa prática, porque têm vários municípios que têm essa divergência de área, passa no meio de uma área que era de uma cidade, ou em uma escola que fica em outra, e eles estão fazendo essa negociação, fazendo até compensação de áreas. Portanto, isso precisa ser abraçado pela gestão, pela Câmara de Vereadores e pela Assembleia Legislativa. Conte comigo. Parabéns.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Muito obrigado, Breno. Já que você citou a Assembleia Legislativa, eu gostaria que nós do Parlamento pudéssemos trazer seu pai aqui, porque seu pai estudou esse assunto desde o início. Não é de agora, desde o início, quando essa problemática começou a sair. Então, seria muito importante, depois, veja com ele se a gente pode, se ele pode vir para conversar com os vereadores da atual legislatura. Um espaço também para o Vereador Bigode, um aparte.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Vereador Ricardo Marques, eu entendi muito bem as palavras do Vereador Breno Garibalde. Hoje, o Santa Maria tem unidade de saúde, tem escolas, tem banco, tem agência bancária. Hoje, não tem tudo, mas de tudo tem um pouco, Vereador Breno Garibalde. Não tem lógica nenhuma, nenhuma, não tem lógica nenhuma, hoje, a Zona de Expansão, juntamente ao Santa Maria, fazer parte de São Cristóvão. Mas não tem nem lógica. Inclusive, eu moro lá há 27 anos, Vereador Ricardo Marques, e eu não sei

ainda onde são os limites geográficos daquelas divisões. Eu não sei, até hoje eu não sei. Eles se limitam, dizem: “por um pé de pau-d’arco, por uma árvore não sei onde, não sei onde”, e não tem lógica, não tem lógica nenhuma, porque tem um rio, um rio que limita - não é, não é, não é, Vereador Breno Garibalde? Que limita exatamente Aracaju e São Cristóvão, mas diz que o limite é pelo morro, é o antigo lixão.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

É uma linha imaginária.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD – APARTE

Isso. Muito obrigado pelo aparte, que Deus o abençoe.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Então, esse assunto eu trago, hoje, no Parlamento, porque não posso deixar que ele seja tratado apenas na imprensa. Esse Parlamento tem de se posicionar, a Zona de Expansão, até pelos serviços que são apresentados, pertence à Aracaju. E o Parlamento ainda nessa legislatura tem de se posicionar. Eu estou vereador dessa legislatura e já deixo aqui que devemos conversar. Infelizmente, o processo foi sendo levado assim, na minha ótica, sem a importância devida pela gestão atual de Aracaju e que agora veio a cair no colo de todos nós. A sociedade, principalmente os moradores da Zona de Expansão, com quem eu estou tendo contato, e é uma grande maioria, eles não querem que essa situação volte para Aracaju. É para ser feito um plebiscito, que foi sugerido há décadas que fosse feito, mas, infelizmente, não fizeram até então. Então, é possível fazer agora? Vamos fazer, não sei. Temos de ver a decisão, o conteúdo, a profundidade dessa decisão, se cabe recurso ou se não cabe recurso. Aproveito e dou um aparte agora para o Vereador Elber, que tem alguma informação a mais com relação a isso. Pois não, vereador.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereador Ricardo, estava até me informando com o seu assessor sobre essa situação, com o nosso querido professor. Veja bem, a grande problemática disso é uma problemática histórica, com o crescimento de Aracaju, a Zona de Expansão de Aracaju, que se chamou Zona de Expansão de Aracaju, cresceu para uma região que, originariamente, não era Aracaju e o Deputado Garibalde, pai do nosso querido Breno, tentou resolver isso de alguma forma, por meio de uma alteração na Constituição do

Estado do Sergipe. No entanto, a Constituição Federal exige que, para mudança de delimitações de limites de município, seja um requisito indispensável a realização de um plebiscito com as duas cidades, a cidade que vai perder a área e a cidade que vai receber aquela área. E isso foi contestado, juridicamente, por algumas pessoas com o intuito financeiro de não pagar IPTU por Aracaju. Infelizmente, quem criou essa celeuma foram alguns usuários, e não foram os mais humildes, foram pessoas que têm muito terreno, dentre eles o ex-vice-prefeito e vice-governador, José Carlos Machado, foi um dos autores dessa ação, porque queria pagar IPTU mais barato, com base na legislação tributária de São Cristóvão. E essa ação, parece-me, que agora chega a um resultado final, declarando a inconstitucionalidade da proposta legislativa apresentada pelo Deputado Garibalde. Temos de cerrar a fileira, sim, politicamente, mas, a meu ver, salvo um melhor entendimento, é de competência da Alese. A Alese tem de convocar esse plebiscito, junto ao TRE, fazer o plebiscito, e aí eu faço um alerta. Tem de se fazer uma campanha, porque, em São Cristóvão, vão fazer campanha para perder, e tem de ganhar nas duas cidades. E com certeza a Prefeitura de São Cristóvão vai fazer campanha para que o povo vote, para não perder essa área, alegando que são receitas. Então, é uma problemática séria que nós temos de lutar, porque Aracaju investiu muito, inclusive um empréstimo de meio bilhão de reais é para obras naquela área. E, agora, como fica? Precisamos resolver. Bom desafio o senhor está recebendo aí na sua chegada.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Muito obrigado. Desafio a partir de 2025, mas, enquanto vereador, eu já tomo a frente aqui e convoco os meus colegas vereadores e vereadoras para que a gente possa levantar esta bandeira, para que a Zona de Expansão permaneça em Aracaju como deve ser, afinal, todos os serviços, todos os serviços, desde o recolhimento do lixo, unidade básica de saúde, escolas, são oferecidos pela Prefeitura de Aracaju. Então, eu convoco os colegas vereadores e vereadoras para que também levantemos essa bandeira, que se for a Alese, conseguir junto às leis vigentes, fazer o plebiscito, que o povo de Aracaju possa se manifestar o povo da Zona de Expansão, inclusive o povo de São Cristóvão que entende que toda a situação da Zona de Expansão, todos os benefícios, todos os serviços são aplicados pela Prefeitura de Aracaju, pela gestão de Aracaju. É mais um desafio, trouxe esse assunto à tona, porque eu acho que é um assunto de suma importância, neste momento, da cidade. Será um desafio para 2025? Será. Mas já, nesse

momento da cidade, espero que a atual gestão também procure fazer tudo que seja possível ainda esse ano, para que esse assunto não seja encerrado apenas com essa decisão, que a decisão seja a vontade do povo, do povo de Aracaju, do povo da Zona de Expansão e o que realmente acontece na Zona de Expansão é que os serviços são apresentados pela Prefeitura de Aracaju. Eu gostaria de trazer também rapidamente outra situação que é com relação à decisão da licitação do transporte coletivo, a decisão da justiça com relação à licitação do transporte coletivo. É uma decisão da justiça também. Nossa opinião, como vereador, como candidato a vice-prefeito, juntamente com Emília, era que a decisão, que essa licitação pudesse ser feita com calma, com mais transparência, sem ser “a toque de caixa”, era o que a gente sempre dizia. Até porque fazer a licitação nesse período eleitoral era bem delicado. Nem nós, vereadores, tínhamos como nos aprofundar na licitação nem outros órgãos, ainda bem que tanto o Tribunal de Contas quanto o Ministério Público Estadual se aprofundaram e levantaram alguns indícios de irregularidades, suspeitas de superfaturamento e agora saiu essa decisão da Justiça. Ricardo, você e a Emília são contra a licitação? Não. É minha principal bandeira, a licitação, a gente precisa organizar o transporte coletivo de Aracaju, mas de forma correta, de forma calma, transparente, ouvindo os rodoviários, ouvindo a população, ouvindo Ministério Público, o Tribunal de Contas, aprofundar a discussão nessa Câmara, aprofundar a discussão nessa Câmara com calma, com transparência e com tempo. Eu acredito que agora teremos esse tempo suficiente para fazermos uma licitação que Aracaju precisa e que merece. Esse é meu posicionamento. Quero agradecer a atenção de todos e todas. Um bom dia.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vou pedir ao Vereador pastor Eduardo que ocupe a Tribuna porque também vou fazer o discurso.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Bom dia a todos e a todas. Quero saudar o presidente em exercício, Vereador pastor Eduardo, saudar todos que compõe a Mesa, nossos queridos vereadores, vereadoras presentes; nossos assessores, todos que ocupam a galeria no dia de hoje, os que nos assistem pela TV Câmara, pelas nossas redes sociais. Estamos ao vivo pelo Instagram, mais um veículo de comunicação para que a sociedade nos acompanhe. Eu quero, aqui, manifestar o meu apoio, já que a pauta do dia vai trazer outro tema. Eu quero, aqui, já manifestar o meu apoio ao projeto do Vereador Camilo. Nós temos de

criar alguns critérios, temos de criar algumas condições para a liberação desse subsídio. Subsídio, Vereador Soneca, é dinheiro público que está dando para a empresa privada operar o sistema de transporte público e muitas vezes a gente não vê as coisas acontecerem como nós esperávamos. Ano passado, nós colocamos emenda, tentamos amarrar a emenda à quitação das verbas trabalhistas atrasadas, ao pagamento de rescisão dos trabalhadores, que muitas vezes estão aí do lado de fora passando necessidade, porque não receberam as suas verbas rescisórias e estão desempregados até hoje. Muitos pais de família, muitas mães de família, com idade avançada, não conseguiram reingressar no mercado de trabalho. E a gente, agora, vai entregar subsídio, que tem de ter. Eu acho que ninguém é contra ter subsídio. Hoje, quase todo o Brasil, Vereador Bigode, concede subsídio, nós encampamos também a ideia do subsídio, que o nosso Prefeito Edvaldo o tempo todo foi contra, e nós estávamos ali dizendo que tem de subsidiar, tem de ajudar, porque as empresas, por si só, não vão conseguir melhorar a qualidade, deixar o transporte como a gente quer para o nosso povo. Conseguimos colocar o subsídio na Ordem do Dia, mas não dá para entregar esse dinheiro de mãos beijadas, sem a gente ter uma amarração, que as pessoas, os usuários sintam de verdade uma melhoria no transporte e aqueles que fazem também o transporte acontecer, que são os trabalhadores, fiquem padecendo e torcendo para o dinheiro cair na conta, no dia do pagamento do salário. Sem saber se vai receber o salário ou não, Soneca. Então, eu sou a favor que suspenda o subsídio, o pagamento mensal a quem não paga salário em dia. Eu sou a favor de criar critérios para pagar dívidas atrasadas. Nós tentamos fazer isso e nós não fizemos, ano passado, porque as empresas disseram: “Nesse primeiro momento, o subsídio também é como se fosse um socorro para a gente sair do fundo do poço.” Nós apostamos nisso, demos o voto de confiança. E vimos o que, Breno? Nada. Então, o voto de confiança já foi dado, agora, virem-se para aplicar bem, Vereador Byron, o dinheiro público que é do povo e do contribuinte. Este Parlamento não faz firula política não, viu, Bigode? Esse Parlamento sabe qual é a nossa posição na história. Nós não vamos pegar dinheiro público para colocar no sistema e não ver melhoria alguma. Então, vamos deixar. No que depender de mim, Vereador Camilo, você tem meu total apoio. Nós vamos torcer para que tudo dê certo, tanto no que diz respeito à licitação, à melhoria do transporte como um todo, quanto à mobilidade. Ricardo está aí, é um expert no assunto, estudioso, vai estar lá, agora, ao lado de Emília, mas nós não podemos viver o suplício de Tântalo. Aracaju não merece isso, Vereador Elber. Eu já vou conceder um aparte. A gente tem de começar a transpor as barreiras de forma muito lúcida. Olha, o

problema é esse, vamos começar aqui rápido, vamos resolver. Não é atropelando, mas, ao mesmo tempo, sendo eficiente. Mas fica só remoendo assunto, remoendo, vai para frente, vai para trás e o problema está aí, olha, estão tudo aqui na porta hoje, tudo ainda reivindicando uma coisa que já reivindicam há anos e anos e décadas. Ou resolve, ou resolve. Aí dizem, às vezes, que eu sou muito incisivo, que eu sou, às vezes, arrogante. Eu não sou arrogante. O problema é, como diz Vinícius Porto, que eu sou “sincerão” e, às vezes, não é muito bom ser sincero na política, não é? É bom ser meio bambo, mas comigo não. Então, da mesma forma que eu sempre fui muito sincero com vocês aqui, eu estou dizendo: tem que dar subsídio? Tem. Tem de ajudar a gestão e as empresas? Tem. Mas o povo não pode ficar, Sheyla, andando de ônibus vendo o pneu, os buracos, não pode estar empurrando o ônibus e pior, trabalhando sem receber. Portanto, do ponto de vista humano, social e econômico, eu vou deixar o político por último, eu sou a favor do seu projeto. Um aparte, Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Presidente, parabênizo Vossa Excelência pela fala e a sua lembrança é extremamente propícia, demos um aval de confiança e vamos dar nome às especificidades, a Empresa Progresso, que foi quem nos solicitou essa confiança, naquele momento, porque as outras empresas não pediram isso. Ela pediu a confiança de que permitíssemos que, no ano passado, fosse aprovado o subsídio para este ano, sem essas condicionantes, para que eles pudessem quitar os débitos trabalhistas com todos os funcionários. Mesmo contra a vontade de vários aqui presentes, nós aceitamos e, no entanto, não avança, são quatro meses de salários atrasados. Ano passado, eram três e o 13º, agora, tem quatro, 13º, férias. Com todo respeito, é de se entender e de se assumir que ficou inviável essa situação e não é jogar nas costas do recurso público essa responsabilidade. Ademais, eu acho que não cabe, claro, respeitando as instâncias, estou lá para votar também, não cabe essa discussão: “Ah, é inconstitucional.” Não é inconstitucional não. Nós estamos atribuindo requisitos legais para o repasso de dinheiro público. Por exemplo, certa vez, em um dos mandatos em que eu pedi o reembolso da minha conta de celular à Câmara, o reembolso foi negado, porque a Vivo tinha uma ação trabalhista que não pagou aqui. E eu não fui reembolsado. Mais recentemente, o dono da sala que eu alugo para esse meu gabinete esqueceu-se de pagar uma parcela de IPTU e eu perdi o reembolso da verba naquele mês. Por que milhões do erário, repassados para uma empresa prestadora de serviço público, não podem ser

condicionados à quitação das verbas trabalhistas e previdenciárias dos colaboradores? Então, o projeto de Camilo é preciso, oportuno e necessário. São três adjetivos que resumem a belíssima ideia e iniciativa de Vossa Excelência e tem meu apoio. Parabéns, presidente, por ter abraçado essa causa.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – APARTE

Muito obrigado, Presidente Ricardo, pelas palavras. Eu estou muito feliz, porque estou dialogando com este Parlamento para que a gente aprove. Eu sempre digo que a política é espaço para consenso e eu sempre tento isso. Acho que todo mundo aqui está preocupado com o melhor para a cidade, o melhor para os trabalhadores. E tem uma coisa interessante que eu queria destacar, ouvi sua fala e queria destacar com relação ao subsídio. Eu não sou contra subsidiar empresas de transporte, eu não sou contra. Porém, perceba, pastor Eduardo, como o nosso subsídio de Aracaju vai na contramão completa do que acontece no país. Enquanto, em São Paulo, o subsídio ajuda a passe livre, gratuidade, ou a baixar passagem em alguns locais, em outros locais do Brasil, aqui, no nosso Estado de Sergipe, na nossa Região Metropolitana, o subsídio, que acontece, que ocorre, não só aumentou a tarifa de ônibus, porque ele aumentou a passagem, como vai aumentar mais uma vez, além de aumentar, é subsídio, é subsídio, é subsídio, “é reg, sig, blug, night”, é subsídio. Além de aumentar a tarifa de ônibus, aumentar a passagem, o subsídio ainda permite uma coisa que é inaceitável. Elber citou aqui uma coisa que é fundamental. Qualquer empresa que tem um contrato com a Câmara, com a prefeitura, tem de ter suas certidões em dia. Como é que pode uma coisa dessas? São três, quatro meses de salários atrasados, parece que dívida de FGTS. Então, eu acho que a gente tem de fazer uma coisa para agora, mas também para o futuro, Ricardo. Também é para o futuro, vice-prefeito. A gente não sabe qual é a situação que a cidade de Aracaju vai enfrentar com relação à licitação ou não. Porém, o que é que não pode acontecer? Não pode de jeito nenhum é a corda quebrar no lado mais fraco, Sônia Meire. É você ter um cabra que manda uma mensagem dizendo assim: “Camilo, eu estou sem gás em casa para comer”. Não é pedindo nada não, porque para trabalhador, só um minutinho, 20 segundos, porque para trabalhador é humilhante você pedir alguma coisa, e não é para pedir nada, é para dizer: “Meu irmão, eu trabalhei, eu

tenho de receber o que eu trabalhei, meu suor...” Então, é isso, eu gostei muito de seu aparte, muito obrigado, Presidente Ricardo, pela força e pelo apoio.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Camilo, Elber, eu quero aqui dizer que, talvez, a Câmara de Vereadores Aracaju consiga resolver, meus amigos, o que a Justiça do Trabalho não conseguiu ainda. Talvez a gente consiga dar essa resposta a vocês. Porque, não por culpa dos magistrados que ali compõem aquele poder, não sei por qual razão, mas nós estamos aqui, diretamente, na fonte de recurso que vai alimentar essas empresas. E nós já vamos sustar, nós já vamos bloquear, nós já vamos garantir esse remanejamento, esse pagamento dessas verbas a vocês. Eu vou conceder um aparte ao Vereador Ricardo. Depois, a Soneca, ele levantou primeiro. Você, depois, Sônia. Vai dar tempo, vai dar tempo. Ricardo, só 30 segundinhos para Soneca falar e Sônia também.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Obrigado, presidente, o senhor no seu discurso. Primeiro, eu quero deixar bem claro, sou a favor do projeto do Vereador Camilo. Mas sabe por que eu sou a favor? O senhor falou muito em justiça aqui. Projeto semelhante a esse e outros projetos e emendas foram trazidos aqui, por este vereador que mais falou de transporte coletivo nessa Casa, desde 2021. É bom que se diga, já que o senhor falou muito em justiça. E a culpa, Vereador Elber, não foi das empresas, foi da gestão que falava muitas vezes que para resolver, precisava aprovar sem as emendas e sem o projeto. O senhor entrou, Vereador Elber, a partir do ano passado, que teve aquela reunião que realmente aconteceu aquilo que falou, mas, no ano anterior, nós já colocávamos essas emendas e outros tipos de projetos para impedir que a situação permanecesse, para impedir que os rodoviários ficassem sem os seus salários, para impedir que os ônibus sucateados rodassem, mas, infelizmente, infelizmente, a coisa foi dando muito, assim... “Vamos dar oportunidade para que a gestão faça”, só que são 16 anos de oportunidade. A questão que eu levanto, e já falei com o Vereador Camilo, é que esse engessamento, que o senhor fala agora, não atrapalha o início da gestão que não tem nada a ver com o que foi feito nos últimos 16 anos. Só isso. Eu concordo e quero votar a favor do seu projeto. Só que a gente tem de se lembrar, todos nós aqui, nós precisamos... Breno estava na Comissão de Obras comigo e viu todo esse processo, que nós passamos, aqui, lutando, porque a gente via em outras cidades acontecendo, a prefeitura resolvendo esses problemas com os rodoviários. E, aqui, simplesmente, “não é com a gente, é com o

Ministério Público do Trabalho”. É com a gestão, sim. E a gestão quer resolver sim, porém, com cautela, com calma, com sabedoria e com a ajuda desse Parlamento. Obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Soneca.

SONECA – PSD – APARTE

Senhor presidente, muito obrigado pelo aparte. É só para subscrever, Camilo, o seu projeto, e para dizer que não tem projeto bom se não for bom para os trabalhadores também. Não é isso? Então, se a gente está aqui para enviar dinheiro, não vou falar nem em subsídio, vou falar em dinheiro, que é dinheiro mesmo que vai... E a gente vê pais de famílias passando fome, com salário atrasado, enquanto a empresa só quer saber da parte deles. Portanto, meu irmão, parabéns pelo projeto. Conte com o meu voto, eu quero subscrever. E parabéns, meu presidente, pela postura. É isso. A partir de agora, Aracaju vai viver novos tempos com a prefeita que está aí e com o vice-prefeito, que são vereadores e sabem o que é que a população busca nesta Casa. Então, meus parabéns, conte com o meu voto e a minha assinatura.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Ricardo, eu quero tranquilizar Vossa Excelência, que vai ser vice-prefeito na próxima gestão, que não vai passar nada aqui nesse projeto que crie problemas para vocês. O que nós queremos aqui é assegurar, tranquilizar os trabalhadores que, mais uma vez, vão assistir de camarote o envio de dinheiro público para as empresas e não sabem se vão ter os seus salários quitados. Então, eu vou deixar aqui os últimos 50 segundos para a Vereadora Sônia fazer o aparte dela.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Obrigada, é rápido, vou pegar a sua última fala. Não somos nós quem criamos problemas, são as gestões que criam problemas, que não conseguem solucionar para a própria população. E é a isso que nós vamos nos manter atentos. Obrigada.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Vereador Adriano.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – APARTE

Só para finalizar e parabenizá-lo pela fala de Vossa Excelência. O projeto de Camilo é de grande relevância para a sociedade. Essa categoria vem sofrendo muito, mas eu me preocupo também em vermos a questão, como fica a nova gestão. Mas Vossa Excelência deixou o vice-prefeito muito tranquilo, dizendo que, dentro da corresponsabilidade, tudo vai ser resolvido. Que não vai engessar a próxima gestão, com fé em Deus. Obrigado.

RICARDO VASCONCELOS – PSD – ORADOR

Eis a grande importância, Ricardo, de, até os últimos dias desta legislatura, você e Emília estarem aqui para nos ajudar a traçar os melhores caminhos para Aracaju. Você, amanhã, como vice-prefeito, ela, como prefeita, procure se aproximar da gente nas discussões, porque, aqui, ninguém é dono da razão. O que nós queremos fazer aqui é o melhor para o povo. O empresário é trabalhador também. Ele sai todos os dias da casa dele para gerir a empresa dele, para trabalhar. Mas o dele está garantido no final do mês. E o pessoal daqui, trabalhar e não saber se no dia 30, no dia 5, vai ter o dinheiro para comprar a feirinha, o bujão e pagar seu aluguel, não dá. Então, o Parlamento vai fazer mais uma vez justiça e vai honrar todos os trabalhadores dessa cidade.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos ouvir, agora, o Vereador Sargento Byron.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, senhor presidente, Vereador Ricardo Vasconcelos. Bom dia, Vereador Binho. Bom dia, Eduardo Lima. Moacir. Muito feliz, Moacir, em vê-lo na missão que foi incumbida a você. Roberto Bonfim. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras. Pessoas que nos acompanham pelas redes sociais, Youtube, TV Câmara e, agora, pelo Instagram, não é, Vereador Ricardo? A gente fica muito feliz em estar aqui, hoje, trazendo vários temas. Como sempre, eu faço minha audiodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno azul-claro, uma gravata na cor vinho, camisa interna branca, óculos de grau quadrado, armação na cor preta, barba por fazer, cabelo preto, baixo e grisalho. Senhor presidente, eu queria trazer uma notícia que foi veiculada sobre a reunião da PEC da Segurança Pública, na qual os governadores dos estados tiveram presentes junto ao governo federal, ao presidente da república e ao secretário Nacional de Justiça, o ex-ministro Ricardo Lewandowski. Nós vimos um posicionamento do Excelentíssimo Governador

Fábio Mitidieri se posicionando sobre essa PEC da Segurança Pública. A gente fica muito feliz, na qualidade de parlamentar, oriundo da Segurança Pública, em especial da Polícia Militar, vendo como o governador do estado, aliado do governo federal, pronunciou-se. Pronunciou-se, garantindo a autonomia do governo estadual, diante da Política Nacional de Segurança Pública, entendendo as peculiaridades de cada estado, no tocante à segurança pública, querendo, justamente, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro, ao tráfico de drogas. Isso, Vereador Bigode, traz-nos muita satisfação em ter um governador preocupado, em ter como direcionar as ações de segurança pública do seu estado, conhecendo a realidade da sua Polícia Militar, da sua Polícia Civil, porque é fato, é importante, sim, que avance nas tentativas dessa PEC, que vai trazer o Sistema Único de Segurança Pública, recursos, mas sem deixar de pontuar o que ele acredita que é importante para o fortalecimento das ações de segurança pública no nosso estado. Nosso estado é o estado mais seguro do Nordeste, um dos mais seguros do Brasil. Lógico que precisa avançar muito em tecnologia, em inteligência, valorização dos servidores da Segurança Pública, mas entendendo que Sergipe pode e deve pontuar nas questões referentes à melhoria da Segurança Pública do seu estado. Então, aqui, queria externar meus parabéns ao governador por se posicionar, entendendo que o estado tem de ter autonomia no que diz respeito às ações voltadas ao combate à criminalidade, à violência em Sergipe. Outro ponto que eu queria trazer, que também é muito importante, que não poderia deixar de falar, é que no domingo tivemos o Enem em Aracaju. Eu pude acompanhar a minha filha que foi fazer o Enem, ela cursa o 3º ano do ensino médio. Vi muitos jovens, eu a levei à Universidade Tiradentes e vi lá muitos jovens para realizar essa prova. Fiquei muito feliz em ver o tema que foi tratado na redação, que foi aqui trazido pelo Comppir, pelo Conselho da Igualdade Racial. Um tema que a gente entende importante, a valorização do legado trazido pela pauta da pessoa negra, pela igualdade racial, foi um tema que foi já mencionado no Enem, há alguns anos, e pela sua importância foi trazido novamente para o tema da redação desse ano. A minha última fala traz uma vitória muito importante, Vereador Elber, permissionários dos bares, da Orlinha da Coroa do Meio, tiveram a decisão favorável pela não retirada daqueles estabelecimentos comerciais daquele lugar. Pessoas que estão ali há muitos anos ansiosos por essa decisão, que impactou por muitos anos na ausência de investimentos e melhorias daquele local. Tenho muitos amigos que são permissionários, que são comerciantes, que aguardavam muito por essa decisão. Essa instabilidade, Vereador Breno, de poder ser retirado o ganha pão de cada dia, de ser

demolido o bar. Ali, muitas pessoas têm apenas aqueles locais como sua única fonte de renda e de sustento familiar. Hoje, a gente espera que os investimentos do município, a gente tem aqui um vice-prefeito, então vereador, que pode dar àquela população, àqueles comerciantes uma expectativa de revitalização daquele espaço, Vereador Elber, porque, ali, nós temos, há muito tempo, as pessoas aguardando uma melhoria, por exemplo, um calçadão, ao invés daquela pista que leva a população até os bares, como tem em outros locais turísticos, como Itacaré e outros locais na Bahia, onde os calçadões dão acesso aos bares e aos restaurantes. Então, aqui, eu fico muito feliz de trazer essa notícia. Parabenizar a todos os permissionários daqueles bares da Orlinha da Coroa do Meio. Parabéns por essa conquista. Espero que o próximo gestor de Aracaju venha para investir naquela região, que é muito bonita, é um atrativo turístico, porque dali nós temos vários locais que a população pode usufruir, seja para o banho, seja para o lazer. A Orla está muito bonita, e aquele local, como é bem sabido pela população aracajuana, pode justamente melhorar o incremento da renda daquelas famílias, tendo ali como um local de potencial desenvolvimento turístico, Vereador Elber. Então, com essa decisão, eles não vão ter de sair mais, os seus bares serem demolidos. E a gente espera que a próxima gestão invista, porque ali é um local muito belo e pode potencializar tudo o que vem com a indústria do turismo, o entretenimento, a geração de emprego e renda para aquela comunidade. Quer falar, Vereador Elber? À vontade!

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Quero parabenizá-lo pela fala e quero dizer que isso é uma luta histórica. Eu era Secretário de Estado da Cultura e travamos uma grande luta quando do Projeto “Orla Legal”, encabeçada pelo Ministério Público Federal, que queria fazer nas praias de Aracaju o que fizeram nas praias de Salvador. O Ministério Público Federal, naquele momento, encampou um projeto que queria demolir todos os bares. E a atuação firme, à época, do Governador Jackson Barreto e do doutor Ricardo, que era o então advogado da União em Sergipe, e a sensibilidade social do doutor Ronnie Von, juiz federal, foram cruciais para que não houvesse a demolição. Porque o que tivemos aqui de mobilização contra, politicamente de parlamentares, de mim como secretário de Cultura, do doutor Genival Nunes como secretário do Meio Ambiente, ele se posicionou mostrando que era possível harmonizar meio ambiente e os bares, desde que os projetos fossem atendidos, e de quase 30 bares, 40 bares, apenas dois foram retirados porque foram teimosos e não quiseram fazer o investimento de adequação. E que bom que agora vem essa decisão

para regularizar isso. É um novo desafio para a gestão, já que, recentemente, a Orla passou da gestão do Estado para a gestão do Município de Aracaju. Espero que a Orla passe a ser bem gerida, gerida de forma técnica. Eu já geri a Orla, Ricardo Marques, e faço-lhe um registro. É uma das coisas mais complexas de se gerir a Orla de Atalaia. Porque os pedidos políticos para abrir ponto de vendedor... E fiz uma medida antipática, porque tirei todo mundo que era ilegal da Orla. Minha popularidade caiu bastante naquele momento, mas foi necessário, senão a Orla não continuava bem arrumada. E vi, com relação à ocupação de espaços públicos, um retrocesso, recentemente, sendo bem justo, um retrocesso. *Trailers* no meio do estacionamento, uma coisa mal-amanhada ali, e espero que a gestão tenha essa sensibilidade de botar alguém técnico que preserve o maior cartão-postal que Aracaju tem, que é aquela Orla. Torço e colaborarei para isso, tenham certeza.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Muito bem, Vereador Elber. Muito obrigado. O senhor trouxe lembranças que essa mesma questão se deu aos permissionários da Orla Sul hoje. Eu lembro que o então Governador Jackson Barreto abraçou aqueles permissionários que hoje podem, por meio dos investimentos que foram feitos na Orla Sul, ter a garantia de que o investimento que foi feito lá trouxe benefícios econômicos, socioeconômicos para aquela região. E a gente espera que esses benefícios também cheguem aos permissionários da Orlinha da Coroa do Meio. Tem pessoas que estão lá há mais de 30 anos, aguardando que esses investimentos cheguem e que o turista e também o aracajuano possam usufruir daquele espaço de lazer, com bastante comodidade e com infraestrutura. No mais, senhor presidente, a minha fala de hoje é sobre isso. Muito obrigado e boa sessão a todos.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido a Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Eduardo Lima. Bom dia, colega vereadora. Bom dia, colegas vereadores. Bom dia a todos vocês que estão na Casa do Povo. Beijo grande, que Deus abençoe a vida de vocês. Eu vou iniciar fazendo a minha audiodescrição: Sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, 1,54 m, peso 50 quilos. Hoje eu estou vestindo um conjunto de saia e blusinha azul floral. Tem uma corda, um cordão amarrado na cintura e o meu blazerzinho rosa para identificar a Sheyla Galba. Estou a

serviço de vocês. Veja, considero-me uma mulher parda. Lá, no meu registro, está cor parda. Então, eu sou uma mulher parda, o cabelo dado luzes, abaixo do ombro. Estou aqui à disposição de vocês. Eu só quero completar, começar, só segure aí, Thiago, um pouquinho, completar o pronunciamento do Vereador Elber Batalha Filho. Veja. Nós estamos no “Novembro Azul”, a gente precisa conscientizar muito as pessoas, os homens, principalmente, em relação ao toque. Então, ele foi muito preciso na fala dele. A gente precisa falar mais a respeito disso. Os homens precisam quebrar esse tabu. A partir dos 40 anos, o homem precisa ir ao médico para se tocar. E a gente se depara, no município de Aracaju, com um único hospital que fazia biópsia de próstata, fazia, era o Hospital São José. Desde o início do ano, eu subi a este Plenário falando a respeito da importância da biópsia de próstata, a importância do município contratualizar novamente o Hospital São José, porque foi suspenso o contrato do Hospital São José, o único hospital que fazia biópsia de próstata em Aracaju. Então, depois de muita luta nossa, muito pronunciamento aqui, o município retomou esse contrato com o Hospital São José. Agora, o Hospital São José tem de recontratar a equipe. Isso demora um pouco. E a gente está agoniado, porque chega para a gente vários homens precisando fazer a biópsia, para dar início a um tratamento de câncer, que é muito importante. Então, está aí a resposta. Existe sim, o SUS oferece sim a biópsia de próstata e é feita no Hospital São José, mas o município cancelou o contrato por 4 meses. Agora que o Hospital São José está recontratando os médicos para dar início a essa biópsia de próstata. Outro assunto muito importante também dentro do câncer, nós vamos falar um pouquinho a respeito do câncer de laringe e eu gostaria muito, de verdade, que, ontem, os vereadores estivessem aqui para poder ver a belíssima aula que foi dada a gente por doutora Margareth, ela é fonoaudióloga, se puder colocar. Eu pedi a ela, gente, ontem, que me passasse o slide, para eu poder conversar com vocês sobre a importância de nós vereadores e vereadoras destinarmos emendas a esse grupo de pessoas que precisa muito da nossa ajuda, tá? São os insumos de reabilitação pulmonar. A fonoaudióloga doutora Margareth. Veja, casos de câncer de laringe, a maioria dos diagnósticos de câncer de laringe é de homens, que se encontram em uma faixa de idade de 50 a 60 anos. No Brasil, de 2023 até 2025, cerca de 7.790 homens, pessoas, serão diagnosticadas com câncer de laringe. É um número muito alto. São quase 8 mil homens, pessoas, diagnosticados entre os anos 2023 e 2025. São dados do Inca, tá, gente? O câncer de laringe, quando é descoberto, o caso já está bem avançado, 60% dos cânceres de laringe descobertos no país são avançados. E, aqui, em Aracaju, em

Sergipe, não é diferente. Veja, para a pessoa poder ter uma qualidade de vida, viver, voltar a viver, é necessário fazer a laringectomia total. É quando eles fazem, ele corta, ele separa, separa a parte do nariz, “essa parte daqui da parte daqui”. Então, as pessoas que fazem a laringectomia total não sentem cheiro, porque ela divide as vias, a via nasal, ela começa a respirar por esse “buraquinho” que é feito aqui. Então, tudo é feito por aqui. Eu não sou técnica, mas a gente acaba aprendendo, no dia a dia, assistindo, a gente acaba aprendendo. Essa parte, eu já falei, ela é cortada, não é? Essa parte daqui é cortada, sai daqui, a pessoa começa a respirar a partir daqui e é por isso que elas precisam do material. Aí são os sintomas, volta lá. Quais são os sintomas? Quais são os sintomas que a gente pode dizer “Cara, eu estou com suspeita de câncer de laringe”. Primeiro, uma tosse muito seca, a garganta arranhando, você não consegue engolir, dói ao engolir. Gente, pode ser uma garganta inflamada, mas também pode ser câncer de laringe. Então, qualquer sintoma tem de procurar um médico imediatamente. Sheyla, e o que é que pode causar o câncer de laringe? De 70% a 95% é o álcool, o alcoolismo é a principal causa do câncer de laringe, desculpa, é o tabagismo, o cigarro, o alcoolismo é o segundo, se você junta os dois, piora. Tá? Então, 70% a 95% dos casos são pessoas que fumam, que têm uma predisposição a ter um câncer de laringe. Pode passar, Thiago, pronto, aí é onde eu queria chegar. Esse é o principal ponto, Vereador Cícero, Vereador Elber, Vereadora Sônia Meire, quero agradecer por a senhora ter enviado a sua assessora para cá. O Vereador Byron e o Presidente Ricardo Vasconcelos também enviaram assessores para entender a necessidade que a gente tem de mandar emendas para esse grupo de pessoas. O que eu quero, senhoras e senhores, é tornar essas pessoas visíveis. Esse é um tipo de aparelho de reabilitação, é como se fosse o nariz desses pacientes. Eles colocam aqui no buraquinho para poder tapar o buraquinho e eles poderem respirar e até falar. Porque, em tudo que eles separam a via nasal daqui debaixo, eles param de falar. Então, a partir desse aparelho daí, que é como se fosse o nariz dele, nosso nariz filtra, tem os pelinhos que filtram, então, eles precisam disso para poder filtrar o ar. O nosso ar, o nosso corpo, o nosso organismo, dentro dele, a temperatura é de 37° a 38° dentro da gente. Então, o ar entra frio, tá? Portanto, se ele tivesse esses buraquinhos aqui abertos, eles vão ressecar essa parte aqui de dentro. Portanto, eles precisam desse filtro para filtrar o ar, ou seja, para aquecer o ar. O ar não entrar frio, o ar entrar quente e, nesse caso, eles conseguem respirar melhor e até falar. Logo, nós precisamos ajudar essa turma, essas pessoas que são invisíveis para a sociedade. O SUS não fornece esse tipo de aparelho de reabilitação para essas pessoas.

Será por intermédio das emendas que a gente vai conseguir dar uma qualidade de vida para esses pacientes. Então, eu peço a compreensão das senhoras e dos senhores, vereadoras e vereadores, para que a gente tente dar uma qualidade de vida a essas pessoas que realmente precisam. É tão grave o caso das pessoas que são laringectomizadas total, é tão grave que eles não conseguem tomar banho de chuveiro, vocês acreditam? Porque eles podem morrer afogados. Se esses buraquinhos estiverem abertos, eles não conseguem tomar banho de chuveiro. Porque a água cai, vai para o pulmão porque está em contato, está livre, portanto, entra a água e as pessoas morrem afogadas. Tomar banho de mar, tomar banho de piscina, jamais! A água tem de ficar no pé, no tornozelo, porque, se vier uma onda forte e entrar, eles também morrem afogados. Aqui, em Aracaju, graças à fonoaudióloga, doutora Margareth, nós temos um grupo que é um grupo de coral. Eles conseguem cantar, fizeram até uma pequena apresentação ontem, aqui. Eles conseguem cantar, depois que a gente conseguiu esses aparelhos para eles. Eles colocam, eu chamo de nariz, mas não é o nariz, eles tapam o burquinho aqui, Vereado Bruno, eles colocam o microfone e conseguem cantar, a voz deles consegue sair. Então, eu peço, nós vamos fazer um plano, a fonoaudióloga vai fazer um plano de trabalho para trazer a essa Casa, porque a gente precisa ajudar essa equipe, para que eles tenham qualidade de vida, possam tomar um banho de chuveiro. Para tomar banho de chuveiro não basta só esse negócio, ele tem de colocar esse negocinho deles aqui e colocar uma conchinha para baixo, porque a água desce e passa direto. Não tem contato com esse burquinho. Então, essa foi a nossa audiência pública de ontem. Era muito importante a presença das senhoras e dos senhores. Agora, eu fiz o papel da fonoaudióloga, trazendo para vocês... Pode tirar, Thiago, muito obrigada. Trazendo para vocês a importância dessas pessoas, de elas terem esses aparelhos. Depende realmente dessa Câmara de Vereadores, depende realmente da gente para a gente poder mandar emendas, para eles poderem ter o direito ou o acesso a esses aparelhos, para eles terem uma qualidade de vida. E falando em qualidade de vida, dentro da saúde do nosso município, eu não sei se as senhoras e os senhores lembram, mas nós travamos, no início do ano, uma luta tremenda em relação aos colírios. Passo já a palavra para você, viu? Em relação aos colírios para pessoas que têm glaucoma, que pegam no Cemar. Senhoras e senhores, lembram? Pois é. Novamente, Vereador Ricardo Marques, novamente. Há mais de 15 dias, as pessoas estão sem colírio travoprostá, é um colírio que é essencial para quem tem glaucoma, para não perder a visão. Então, a gente já deixa o recado para o Cemar. Eu recebi o áudio agora, pela manhã, e, no máximo, até

quinta-feira, nós iremos ao Cemar para tentar entender o que é que está acontecendo. Veja, o que eu acho, Vereado Ricardo, senhoras e senhores, é gestão de verdade, sabe? Se a gente sabe que existe uma quantidade de pessoas, 10 pessoas que pegam colírio todo mês no Cemar, são 10 pessoas. E a gente faz uma probabilidade de chegar mais 5 pacientes por mês. Então, a gente faz uma compra dos 10, mais 5 que possam entrar. Não era assim? Não era para ser assim? Quando estiver perto de faltar, não é fazer uma compra, uma nova licitação, quando estiver perto de faltar não. Tem de fazer antes. Então, na farmácia do Cemar, na farmácia do Huse, na farmácia das unidades básicas já têm de ter uma pessoa responsável para fazer a cotação de quantos medicamentos tinham ali e a probabilidade de término desses medicamentos. É inadmissível a gente subir aqui, novamente, e falar que está faltando colírio para as pessoas que têm problema de glaucoma no município de Aracaju. São 15 dias, 15 dias sem a pessoa colocar o colírio. Quero dar um abraço em doutora Nadja, são 15 dias que as pessoas, que precisam do colírio, estão sem usá-lo no município de Aracaju. Então, a gente precisa chamar a atenção dessa gestão que ainda está e não é um caso isolado, não é a primeira vez que a Vereadora Sheyla Galba sobe aqui e fala do colírio de travaposta. É inadmissível o que está acontecendo no nosso município. Vou passar a fala ao Vereador Cícero de Santa Maria.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado Sheyla, parabéns por trazer esse tema tão importante aqui. Você coloca a necessidade de procurar um médico urgente para não chegar a ter a necessidade de colocar esse aparelhinho que é um traqueóstomo, não é? Então, veja, quando você vai procurar com urgência um médico no posto, você não consegue, infelizmente. É por isso que eu reforço esse seu pedido de ter de ajudarmos essas instituições que cuidam das pessoas que precisam, porque, se depender do posto de saúde, infelizmente, não consegue. Vai chegar à necessidade de fazer essa cirurgia e colocar um traqueóstomo. E olha que, quando precisa fazer a cirurgia, ainda vai ter de esperar um sistema que vive em análise a vida toda. Por isso, eu reforço essas palavras, esse pedido para colocarmos emendas para as instituições que cuidam das pessoas, que a gente tenha certeza de que, se colocar lá, vai usar para o bem dessas pessoas que tanto precisam. Elber falou sobre o exame, uma biópsia de próstata, por exemplo, esse mês, que é o mês da campanha, deveria o governador, o prefeito liberar pelo menos, vamos dizer assim, uma quantidade por mês para que os homens possam fazer, porque, se chegar ao ponto de fazer a

biópsia, quem vive de um salário não consegue fazer particular. Tem de esperar pelo SUS, e esperar pelo SUS não vai ser liberado nunca. Parabéns mais uma vez e muito obrigado pelo aparte.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Eu que agradeço, Vereador Cícero. Veja! A questão do câncer de laringe, quando o homem, a maioria que tem câncer de laringe é homem, descobre, já está em caso avançado. 70% a 95% dos casos descobertos de câncer de laringe são avançados, justamente por essa falta de tratamento, de consulta, de exame, de diagnóstico precoce. Então, é esse o nosso discurso. Quero agradecer ao senhor presidente. Muito obrigada a todos. Beijo no coração.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PODEMOS

Sessão suspensa. Reaberta sessão. Recomposição de quórum, por favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Reaberta a sessão, vou pedir ao Vereador Cícero para fazer a leitura bíblica. Leitura bíblica. Já vamos fazer a recomposição. Leitura bíblica.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

“Dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome do nosso Senhor Jesus Cristo. Sujeitai-vos uns aos outros no temor de Deus.” Efésios 5: 20-21. Amém.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amém. Pauta da 94ª Sessão Ordinária, Vereador Adriano pediu recomposição de quórum novamente. O pastor Eduardo está aqui. Vereador Adriano, vai marcar o seu? Então, temos 13. [Pauta da 94ª Sessão Ordinária](#).

Projeto de Lei n.º 260/2024, autoria do Vereador Fabiano Oliveira. Em 2ª votação. (Leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permanecem como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 283/2024, autoria do Poder Executivo. Em regime de urgência, 2ª votação. (Leu). Alguém tinha feito algum questionamento sobre essa área... Foi esclarecido? O projeto.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Presidente, foi esclarecido. Pode ir. Foi esclarecido. O pessoal lá ficará com a maior alegria se a gente votar a favor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Então, o projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Lei n.º 20/2024, autoria da Vereadora Professora Sônia Meire. Em regime de urgência. 1ª votação. (Leu). Faltando o parecer da Comissão de Justiça. Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, esse projeto apresentado pela Professora Sônia Meire, em que pese no mérito tenha algumas divergências, confesso que no tocante à Comissão de Justiça, estou trazendo um parecer enquanto Comissão, eu fiz uma pesquisa a fundo e vi que, de fato, já existem vários projetos, em vários parlamentos municipais, e a jurisprudência segue no sentido de que não é inconstitucional essa propositura, porque está trazendo despesa, mas não está alterando a estrutura administrativa do Poder Executivo, bem como está sendo indicada a fonte de custeio. A Professora Sônia Meira foi cuidadosa na indicação da fonte de custeio. Eu estava falando agora com o Moacir, porque ele estava fazendo uma observação, Sônia. Vai precisar de uma emenda para poder, em segunda votação, em relação à fonte de custeio. Ele estava explicando aqui uma questão da fonte que não, não pode ficar do jeito que está, porque ela é alterada a cada orçamento. Mas, na questão constitucional, a jurisprudência já entende pela legalidade desse tipo de propositura. Então, eu voto pela tramitação. Como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Com Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota *ad hoc* o Vereador Ricardo Marques?

RICARDO MARQUES – CIDADANIA

Com Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador *ad hoc* Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Bigode de Santa Maria *ad hoc*?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Eu voto com o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, na Comissão, aprovado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Agora, na Comissão de obras. Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Obrigado, presidente. Na Comissão de Obras, a gente também não vê nenhum impedimento. Porém, eu gostaria de fazer uma pergunta rapidamente a autora do projeto, porque, geralmente, esses projetos são discutidos, audiência pública, foi feita com a Guarda Municipal algum tipo de conversa, de audiência pública com as partes, vereadora?

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – APARTE

Nós conversamos com a Guarda e fizemos algumas audiências, uma das audiências públicas aqui para discutir a questão da segurança pública, uso de câmeras, isso foi feito em duas audiências, com objetivos diferentes e nós discutimos com a Guarda. A Guarda, inclusive, escreveu para nós, fez uma assembleia e escreveu para nós também alguns elementos, à época. Na hora da discussão, eu vou me colocar sobre

os argumentos que a Guarda utilizou, que o Sindicato utilizou, à época, como desfavorável a esse projeto. Na hora da discussão, eu vou colocar os argumentos e como nós estamos hoje, nesse momento de construção e de prática do uso de câmera nos estados e municípios.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Obrigado, Vereadora Sônia Meire. Na Comissão de Obras, eu não vejo nenhum impedimento. Como vota o Vereador Breno Garibalde?

BRENO GARIBALDE – REDE

Sigo o relator, senhor presidente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o Vereador Soneca? Está presente? Microfone, Sonequinha, por favor.

SONECA – PSD

Sigo o relator.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Como vota o Vereador Binho? Como vota o Vereador Bigode?

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Voto com o relator, senhor presidente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS

Aprovado na Comissão de Obras, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto está em discussão. Para discutir, a autora. Depois, pastor Eduardo.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro eu quero registrar aqui a presença também do presidente do Sindicato, do Sigma, não é? Com quem nós conversamos por diversas vezes, e também fiz consulta a vários agentes de segurança pública do município de Aracaju, não só a direção do Sindicato. Eu passei esse projeto, depois de várias discussões, de audiência pública, para várias pessoas da área da segurança pública ler e trazer também seu depoimento, emendas a esse projeto. Na oportunidade, quando nós protocolamos e ouvimos o Sindicato, ele levantou alguns argumentos, um deles é que não existia ainda em âmbito nacional uma política definida, na Segurança Pública Nacional, sobre o uso de câmera nos uniformes. Nós temos tido também uma demanda da população muito grande. Inclusive, nós estamos no mês da “Consciência Negra” e há uma demanda histórica da população, dos movimentos sociais. Nós também temos decisões nacionais, não só do STF, mas também do próprio estado que instituiu o programa, o projeto nacional de câmeras corporais, e as câmeras corporais, têm estados que as implementaram e reduziram, por exemplo, o estado de São Paulo, 57% de consequências graves, de letalidade, por conta não só da redução de danos para os agentes da Segurança Pública como também para a população. Existe implementação dessa política, existe avaliação, pesquisa nacional que mostra que o uso das câmeras tem evitado prejuízos de vida, inclusive de perdas de vida, tanto para os agentes quanto para a população. Então, é muito importante que a gente atente para a transparência e para a proteção das pessoas que estão nas ruas todos os dias. E, aqui, em Aracaju, nós temos casos também de guarda que está respondendo por processo, porque não tinham uma prova sobre seu próprio ato no momento do seu trabalho. Esse é um assunto recorrente na discussão da segurança pública, na proteção das pessoas, da população e da segurança. Pesquisas mostram também, e o projeto nacional. Ela é uma iniciativa estratégica que visa fornecer um conjunto abrangente de ferramentas técnicas, operacionais, normativas, para todas as instituições de Segurança Pública no Brasil, promovendo o uso eficaz de câmeras corporais. Esse projeto nacional busca proteger os profissionais de segurança pública, qualificar a prestação dos serviços e incrementar a legitimidade das instituições, por meio da transparência e da documentação objetiva das operações. Ao enfrentar desafios como a vulnerabilidade jurídica dos agentes e a falta de registros comprobatórios, a iniciativa propõe cadeia de evidências robustas, reduz o uso excessivo da força e reforça práticas éticas e responsáveis, alinhada à modernização tecnológica e aos princípios de uma sociedade democrática. O projeto também prevê diretrizes claras, incentivos financeiros e modelo de gestão para apoiar a adoção desta

tecnologia, fortalecendo a confiança pública e a integridade das operações da segurança. Então, esse é um dos argumentos que nós também reconhecemos e tem a portaria do Ministério da Justiça, que institui, a partir também do Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária, do dia 19/01/2024, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, que aprovou a recomendação para o uso de câmeras corporais nos uniformes de agentes da Segurança Pública e privada, incluindo guardas municipais. Está na recomendação n.º 1, de 19 de janeiro de 2024. Portanto, existe todo um debate político nacional, existe um debate muito sério e incorporado também pelo próprio governo federal, pelo Ministério da Justiça, como uma política muito séria e muito importante e há investimento hoje de 100 milhões, vários estados já fizeram adesão ao programa, inclusive o Estado de Sergipe. São 16 estados que já aderiram a esse programa. Então, conversando com a Guarda Municipal, alguns receios da Guarda, eu estou aqui na frente de Eder, que é um agente de segurança por quem tenho todo respeito também, por todo o trabalho que tem feito, a gente tem uma conversa muito honesta, muito direta, não é, Eder? Você que está aqui na galeria. Os receios que Eder apresentou para nós, na época, as questões da própria perseguição, tudo isso a gente pode evitar por meio de instrumentos, de equipamentos sensíveis e a gente também tomou muito cuidado na elaboração do projeto, por conta da própria privacidade do agente. Nós temos vários itens, atendemos à recomendação, a partir do debate que foi feito, e ainda poderá sofrer emendas. Recentemente, colocaram a importância de a gente deixar um tempo para teste. Acho que essa é uma emenda que a gente pode apresentar depois no desenvolvimento da votação, em 2º votação do projeto. Portanto, não é um projeto que saiu da nossa cabeça à toa, tem toda uma construção, uma discussão nacional que vem avançando, inclusive no debate de um modelo de segurança pública que garanta a segurança dos direitos dos trabalhadores, que são da segurança, e da população em geral. Eu acho que é um gesto muito importante de confiança no próprio trabalho da Guarda, quando a gente também levanta a necessidade de ter instrumentos que legitimem a sua prática, a prática correta, a prática justa que os agentes de segurança têm feito, principalmente, no município de Aracaju, de forma muito honesta e muito direta. Portanto, é isso, eu quero pedir o apoio de todos e todas aqui, para que a gente possa avançar na transparência e na legítima defesa dos agentes de segurança e da população. Um aparte para o Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Professora, primeiro, bom dia. Muito obrigado pela possibilidade do aparte. Eu queria parabenizar a senhora pela apresentação do seu projeto. Acho que esse projeto garante dois lados que são fundamentais: A segurança do cidadão para que a força policial, para que a força da segurança pública possa ser utilizada de modo legítimo, necessário, com rigor, com a consistência, com a energia proporcional ao delito daquele sujeito, daquele cidadão que cometeu esse delito e, por outro lado também, ele protege a própria segurança. Ele isenta o profissional da segurança de qualquer discussão, de qualquer suspeição que não esteja, de fato, amparada no ato que ele realizou. Portanto, não é apenas, meu querido Presidente Ricardo, uma ação de defesa daquele que, porventura, possa sofrer do poder público, da segurança do poder público, alguma violência, não é isso apenas, é também uma garantia da defesa dos direitos dos próprios agentes de Segurança Pública. Somado ao fato de o próprio governo federal, parece-me, ter estimulado, inclusive com alocação de recursos para os entes municipais e estaduais que tratam e que, digamos assim, acatem essa sugestão. Quero parabenizar a senhora pela apresentação. Não tenho dúvida de que, em acontecendo isso, aprovando e efetivando isso, Elber, é um avanço na segurança e, repito, para a segurança do cidadão e para a segurança do agente do serviço policial, da força da Segurança Pública da cidade de Aracaju. Portanto, muito obrigado e parabéns pelo trabalho da senhora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada, Vereador Professor Bittencourt. Um aparte para o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Vereadora Sônia, eu quero parabenizá-la pela iniciativa e dizer do discurso inoportuno que algumas situações e como as pessoas colocam essa questão. “Mas agora isso vai tirar a segurança do policial ou do agente de segurança.” Só pensa assim o agente de segurança ou policial que quer fazer a coisa errada. Vou dar um exemplo triste, até recentemente. Aquele episódio daquele rapaz que foi assassinado pelo policial, não foi uma câmera de corpo, mas as câmeras do estabelecimento mostraram que, infelizmente, de uma notícia triste, o rapaz teve uma conduta que induziu o policial àquela reação. Podemos avaliar se o tiro deveria ser direcionado à área que foi, mas a conduta dele foi inadequada para alguém que estava sendo abordado pela polícia. Não fosse aquela imagem, a situação daquele policial seria muito complicada, muito complexa, porque a intenção, o resumo da obra seria “um policial matou um jovem

saindo do trabalho”. E, pela imagem da câmera, dá para ver, de uma forma lamentável, parece que o rapaz estava depressivo, com outros problemas; ele tomou aquela atitude, e ainda inexplicavelmente, de colocar a mão no bolso como se fosse sacar algo, levando o policial àquela reação que, tecnicamente, teria arcabouço. Então, o que se cita aqui, como bem diz o Vereador Bittencourt, é a segurança de todos, é a lisura, a transparência. O cidadão, enquanto agente público de segurança, seja policial, guarda de trânsito, agente de qualquer tipo de segurança, deve ter sua ação pautada pela lei, deve ser pautada pela Constituição Federal e por todos os ordenamentos. O que o projeto de Vossa Excelência traz é essa segurança para os bons agentes e a punição para os maus, inclusive, a não injustiça desses agentes quanto a conduta do outrem. Quantos policiais são agredidos, quantos guardas de trânsito são violentados por pessoas desarrazoadas. Isso, com certeza, vai facilitar, inclusive, a punição dessas pessoas... Exato. A famosa “carteirada”, não é? Daqueles: “Eu sou juiz, eu sou promotor, eu sou defensor, etc.” Isso, agora, com certeza, vai ser minimizado.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigada. Obrigada Vereador Elber. Vereador Ricardo Marques, por gentileza.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Vereadora Sônia, eu levantei o questionamento na Comissão, justamente porque eu recebi do pessoal do Sigma, aqui, hoje, esse ofício, no qual eles trazem algumas ponderações. Por isso que, como a senhora sempre trabalha aqui na Câmara baseada em audiências, aqui no Parlamento, eu inclusive participei de muitas, eu trouxe esse questionamento para me aprofundar mais. A gente saiu, agora, dessa campanha e, diante desse projeto, *a priori*, eu não vejo nada contrário, mas eu gostaria, nesse caso, eu quero suscitar para que a gente possa discutir mais, fazer audiência pública com os guardas municipais neste Parlamento, com a presença dos vereadores e vereadoras, para que a gente possa discutir, porque eles colocam algumas coisas aqui interessantes. Ele fala aqui do governo federal, que, apesar de se posicionar favorável, não enviou projeto para lá, para que seja aprovado. Para que estados e municípios pudessem seguir uma linha. Fala sobre outras questões apontadas aqui e, no final, eles dizem, diante do exposto, nós nos posicionamos, o Sindicato da Guarda Municipal, contrários ao projeto neste momento de implantação das câmeras. Eu não sou contrário, mas gostaria de a gente poder discutir mais, se a senhora assim aceitar, fazer uma audiência pública com eles aqui, ouvir o que eles têm a falar, não apenas de ofício, e também a sociedade. A

senhora disse que, em outras audiências, entrou nessa seara, mas não especificamente sobre isso. Então, meu posicionamento é esse, na verdade é só um pedido, se possível, a gente poder tirar o projeto neste momento, para que a gente pudesse se aprofundar durante os próximos dias nele. Muito obrigado pelo aparte.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Obrigado, vereador. Essa matéria foi escrita em abril. Então, de lá para cá, hoje já existe projeto, já existe programa. Inclusive, 16 estados já aderiram. Então, hoje, já tem outra realidade, inclusive fonte de recurso, que nós vamos também discutir no próprio orçamento. Por isso que a gente manteve o projeto, porque, senão, ficaria difícil a gente manter até o próprio projeto, sem toda uma discussão em âmbito federal e um apoio e decisões também por meio de portarias e por meio de política pública. A Segurança Pública tem de ser tratada realmente como política pública, embora a própria portaria também preveja para empresas privadas de segurança. A gente sabe que tem muitos absurdos que acontecem, abuso em empresas privadas contra a população negra, principalmente, a gente tem vários casos, inclusive em Aracaju, com punições por conta também de câmeras que existiam e que foi possível detectar. Então, por isso que nós não vamos retirar, porque essa avaliação foi feita e esse debate antes de chegar, antes de ter o programa. Hoje já existe. Tá certo? Obrigada. É isso. Então, vamos, agora, à votação. Obrigada.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Para discutir, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, de forma bem objetiva aqui, só para me somar à fala do Vereador Ricardo Marques, para dizer o seguinte: nós não temos ainda, oficialmente, um programa nesse sentido no país, nós temos recomendações. Recomendação do Ministério Público, nós temos recomendações para implementação dessas políticas. Agora mesmo, semana passada, nós tivemos uma reunião com os governadores de cada estado e um dos temas abordados foi implementação de câmera de segurança em cada estado, uniforme das forças de segurança. Então, é uma discussão que está em pleno andamento. Eu entendo que a proposta aqui apresentada pelo Vereador Ricardo Marques é uma proposta muito plausível. Nós temos aqui um documento oficial do Sindicato, por fim, posicionando-se de forma contrária. Então, eu acho que nada mais

do que justo. Todos os argumentos aqui apresentados foram importantes, da Professora Sônia, do Vereador Elber, do Professor Bittencourt, de Ricardo, mas eu acho que esse é um tema que merece uma discussão, que a gente possa escutar também os representantes da Guarda Municipal, que a gente possa realizar uma audiência pública, que a gente possa ouvir a opinião do Sindicato. É um tema muito sensível que, em âmbito nacional, escutem isso, o Presidente Lula, em âmbito nacional, todo mundo sabe aqui das minhas divergências, mas ele fez uma reunião e buscou ouvir a opinião de cada governador sobre esse assunto, antes de trazer um posicionamento oficial. Então, eu acho que, aqui, nesta Casa, a gente deveria seguir o mesmo caminho, de analisar, de ouvir, de aprofundar essa discussão. Portanto, do jeito que está hoje, eu voto contrário, a não ser que a gente pudesse retirar e pudesse ampliar essa discussão. Um aparte, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

No meu aparte, eu sugiro a seguinte situação. Votaríamos, hoje, em 1ª discussão. E, entre a 1ª e a 2ª, promoveríamos a audiência pública. É uma possibilidade. É uma possibilidade. Porque, entre a 1ª e a 2ª, é a oportunidade, inclusive, de se fazer emendas, de se fazer modificações e até de quem quiser votar contra, rejeitar. Mas, para que a gente ganhe tempo, porque temos de ser realistas com a Vereadora Sônia, ela apresentou esse projeto em março, durou um ano todo tramitando e a coisa meio que se arrastou. Então, para sermos justos, *a priori*, eu entendo que todo Sindicato, com todo respeito ao Sigma, mas todo Sindicato de Segurança vai se posicionar contrário a essas leis, porque, dentro da premissa corporativista, existe essa situação do protecionismo a quem faz parte da categoria. Isso não é agressão, não é nenhuma elucubração que eu estou fazendo, é uma realidade dos fatos. Qualquer categoria, o cidadão no âmbito pode até ser a favor, mas ele não pode dizer que é a favor porque vai ter gente na base dele que é contra. E o presidente Lula quis, na verdade, deixar para que cada estado avalie sua realidade. Porque sabemos que têm estados que são hoje presididos, governados, por exemplo, São Paulo, por algumas pessoas que têm aquela posição “bolsonarista” mesmo, polícia é para matar. O governador de São Paulo só falta dizer isso, que não vai abrir investigação para ações que era para prender 25 pessoas, o cabra vai prender 25, prende 4 e mata 21 fuzilados e ele disse: “Eu não vou investigar”. Então, existem essas realidades e o Presidente Lula sabe que seria complexa essa imposição de cima para baixo, nessa situação, mas fica essa sugestão, no aparte, que a gente aprove em 1ª e,

nesse intervalo de tempo, entre a 1ª e a 2ª, a Vereadora Sônia promova essa audiência convocando todos para participarem.

PASTOR DIEGO – PP

Presidente, votação nominal.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Painel de votação. Justificar o voto, Vereador Ricardo.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – JUSTIFICANDO VOTO

Vou justificar meu voto, justamente pelo pedido que eu fiz à Vereadora Sônia Meire, até porque a gente gostaria de aprofundar mais essa discussão. Então, vereadora, estou votando “não”, por causa disso, porque eu acho, eu compactuo com o seu posicionamento, mas eu acho que a gente precisava conversar mais. Estou saindo de uma campanha, não participei desses trâmites todos e eu que gosto de participar de audiências públicas, de discutir e tudo mais, por isso que eu solicitei um tempo a mais, somente isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vereador Adriano, Vereador Cícero. Para justificar o voto, Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS – JUSTIFICANDO VOTO

Presidente, eu concordaria com Ricardo Marques que a gente deixasse para mais discussões sobre o tema, mas, nessa 1ª, eu vou votar “sim” e, na 2ª, se não tiver audiência, a gente vota “não”. Mas, antes, com audiência, a gente discute melhor.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Encerrada a votação. 7 votos favoráveis, 5 votos contrários, 1 abstenção. Projeto de Lei aprovado. Projeto de Lei n.º 142/2024, autoria do Vereador Camilo. Em 1ª votação (Leu). Faltando parecer na Comissão de Justiça.

PASTOR DIEGO – PP

Passar essa relatoria para o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Obrigado. Deixe só eu abrir o projeto aqui, viu? O número dele qual é, por favor? 142. Achei, obrigado, Marquinhos. Na verdade, o projeto cria uma nova normativa, uma nova lei que condiciona o pagamento do subsídio ao transporte coletivo de Aracaju ao cumprimento das empresas, por parte das empresas beneficiadas com esse subsídio, de obrigações de natureza trabalhista, e também ao provimento de condições mínimas de segurança da frota, como condições de pneus, cumprimento de normas de segurança nos ônibus, etc. *A priori*, não vejo nenhuma irregularidade, nenhuma inconstitucionalidade, nenhum óbice de natureza legal, tendo em vista que o recebimento de verbas públicas, inclusive por empresas que prestaram serviços efetivamente, é condicionado à apresentação das certidões. Vou dar um exemplo aqui. Uma empresa que presta serviços de Raio-X a um hospital público, ao Hospital João Alves, uma empresa que presta serviço de esterilização de equipamentos cirúrgicos a um hospital público, à própria Secretaria de Saúde ou qualquer serviço terceirizado, com o serviço efetivamente prestado e atestado, só recebe pelo que efetivamente prestou, pelo serviço já trabalhado, se ela comprovar que não deve nada aos seus funcionários, seja de natureza trabalhista, seja previdenciária.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Só tem previdenciária, não é?

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Exato. E aí é uma ressalva que eu vou fazer. É uma ressalva que eu vou fazer, presidente. Muito bem notado, eu havia notado na leitura. Ela só recebe, nesse exemplo que eu dou, se estiver quite com todas as suas obrigações. Isso é até uma discussão que se trava, “poxa, mas a empresa prestou o serviço, ela estava quite quando ela foi contratada”, mas o Supremo já fechou questão que esse requisito tem de ser na data da contratação e na data efetiva do recebimento de cada uma das parcelas do pagamento. Faço até uma ressalva e uma sugestão para que apresentemos uma emenda, na segunda discussão, para acrescentar obrigações também previdenciárias. Porque...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não, trabalhista, previdenciária já tem.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Não, é o contrário, presidente, ele tem trabalhista, não é?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não se encontra em débito com as obrigações previdenciárias.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ele falou uma coisa no enunciado e outra embaixo, é porque eu li pelo enunciado. Para que a gente faça esse alinhamento na emenda, para que englobe as obrigações trabalhistas e previdenciárias. Então, acho plena consonância com o princípio da transparência, da legalidade, da moralidade, porque, como bem usa o termo, o Professor Bittencourt, ao fim e ao cabo, a finalidade desses serviços é valorizar o trabalhador e prestar um bom serviço ao cidadão. O Vereador Camilo está protegendo o trabalhador, quando exige o cumprimento e o pagamento dessas verbas, e também prestigiando o usuário como exigem as condições mínimas de segurança e bom funcionamento da frota. Então, pela tramitação, meu parecer.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Colete os votos, os votos dos demais.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o nobre presidente Pastor Diego?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL

Sigo o voto de Vossa Excelência.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Os demais membros são Isac Silveira... Ele não está presente. E quem mais, Diego, por favor. Por favor, dê-me a honra, Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE

Sigo o relator.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc nomeio o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Com o relator, presidente.

ELBER BATALHA – PSB – RELATOR DA COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Aprovado na Comissão, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos à Comissão de Finanças com o Vereador Breno Garibalde.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Fazendo o mesmo entendimento do meu colega, Elber Batalha, aproveito para parabenizar, Camilo, pela iniciativa. É muito importante que a gente possa fazer, sim, esse critério para a distribuição de recursos públicos, assim como a gente tem regra para tudo, não pode ser diferente para o transporte. Então, o meu parecer é favorável, não havendo nada inconstitucional, pela tramitação. Como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Devolvo a recíproca e sigo Vossa Excelência.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Tem mais alguém? Como vota o Vereador Professor Bittencourt?

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT

Com relator, presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota *ad hoc* o Vereador Camilo?

CAMILO DANIEL – PT

Eu sigo o relator, presidente.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Como vota *ad hoc* o Vereador Cícero do Santa Maria?

CÍCERO DE SANTA MARIA – PODEMOS

Sigo o relator.

BRENO GARIBALDE – REDE – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovado na Comissão, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

O projeto vai agora à Comissão de Transportes. Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como sempre votei, aliás, como sempre encaminhei projetos semelhantes, desde o início, nessa legislatura, nesse Parlamento, politicamente, pessoalmente, como cidadão, e isso é importante salientar, não vou votar contrário a um projeto que eu mesmo encaminhei no início dessa legislatura, mas, infelizmente, boa parte desse Parlamento, inclusive, votou contrário, porque falava que era politicamente, iria votar contrário, mas sigamos na Comissão de Obras e Transportes. Não vejo nenhum impedimento. Acho que é um projeto muito importante. Salientei ao Vereador Camilo a questão da transição. Ele foi bastante consciente com relação a isso, para que a gente possa discutir mais durante esse processo. Mas a Comissão de Transporte não vê nenhum impedimento. Como vota o Vereador Soneca?

SONECA – PSD

Com o relator.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota o Vereador Breno?

BRENO GARIBALDE – REDE

Com o relator, senhor presidente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota o Vereador Cícero?

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS

Com o relator.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Como vota o Vereador Adriano Taxista?

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS

Com o relator, senhor presidente.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE OBRAS E TRANSPORTES

Aprovado na Comissão de Transportes.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Aprovado nas Comissões. O projeto está em discussão. Para discutir, Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Senhor presidente, eu vim aqui na Tribuna para discutir esse projeto, porque eu queria, mais uma vez, olhar não só para os vereadores e vereadoras que estão aqui presentes, aliás, a vereadora que está aqui presente, mas também para olhar para algumas e alguns companheiros e companheiras rodoviários que estão aqui também presentes. Acho, Professor Bittencourt, que hoje essa Câmara de Vereadores está dando uma resposta à altura a todas as questões relacionadas a esse sistema de transporte da Região Metropolitana, que, infelizmente, foi muito malcuidado nos últimos anos. Acho que hoje essa Câmara pode dar uma resposta à altura por várias questões. A primeira delas, o que vou dizer é que é inadmissível que qualquer empresa que seja, que recebe dinheiro público, é inadmissível que não cumpra suas obrigações trabalhistas, é inadmissível que qualquer empresa, que tem algum tipo de contrato, algum tipo de concessão ou que recebe subsídio, deixe trabalhadores sem receber salário mais de 3 meses, que não quitem, 5 meses, ó, que não quitem suas dívidas trabalhistas de mais de

10 anos. Gente que foi demitido ou que saiu há 9, 10 anos, Vereador Binho, e, infelizmente, ainda não recebeu suas verbas rescisórias. Infelizmente, aqui, a gente tem muitos casos desse, Vereador Ricardo Marques, e é fundamental o papel que essa Câmara hoje traz. No ano passado, eu vou só trazer um pouco de história para esse debate. No ano passado, eu fui contra, um dos 2 únicos votos contra a criação do subsídio. E, na época, muito questionado por conta disso, eu disse: ó, essa Casa, na aprovação da isenção do ISS, já deu, fez um grande gesto aqui para as empresas, e as empresas deixaram, mesmo assim, de pagar suas dívidas trabalhistas. Pouco tempo depois, mas, mesmo assim, a Câmara fez o entendimento, e acho que também, naquela época, todo mundo também pagou para ver, a Câmara fez o entendimento de que era importante pagar o subsídio, tendo a promessa, nessa Casa, de empresários que diziam que pagariam e honrariam com suas dívidas. Um ano se passou daquela aprovação e a situação, pastor Eduardo, continua muito triste e lamentável. Então, eu já estou concluindo aqui, Soneca. Minha fala é muito rápida, muito breve. Eu quero aqui agradecer aos vereadores que nas Comissões aprovaram esse projeto. Quero agradecer a fala de alguns vereadores que já falaram aqui a respeito dessa luta, a exemplo da Professora Sônia Meire, a exemplo de Elber, Vereador Presidente Ricardo Vasconcelos, que fez um pronunciamento, Vereador Cícero, Ricardo Marques, que também falou aqui da importância de aprovar um projeto como esse. Ele, enquanto vice-prefeito, vai ter a oportunidade, também no Poder Executivo, de cuidar melhor da situação do transporte, e a população confiou nisso quando elegeu Vossa Excelência e a Vereadora Emília Corrêa. Acredito muito no papel e na força que esse Parlamento tem. Eu, ao entrar aqui, eu só vou fazer esse comentário para quem está nos observando, quando eu entrei aqui, em 2019, pela primeira vez, a gente tinha um Parlamento que era, infelizmente, subserviente, uma palavra muito forte, mas era um Parlamento muito relacionado, vamos dizer assim, com a prefeitura. A gestão da Prefeitura de Aracaju dizia o que o Parlamento tinha de fazer. O Parlamento chegou, inclusive, a devolver dinheiro à prefeitura. E, agora, nessa legislatura, quando eu entrei aqui eu percebi a diferença. Essa legislatura teve coragem de pautar projetos importantes como do táxi alternativo e complementar, coisa que estava há muito tempo parado, há muito tempo sendo prometido por muita gente. Essa legislatura teve coragem de aprovar emendas impositivas. Então, eu acho que, atendendo a este novo momento que a política passa nessa Casa, que a gente tem um Parlamento muito mais autônomo, muito mais independente, prova disso é a reeleição de muitos desses que aqui disputaram a eleição

e prova disso é a eleição do próprio Ricardo Marques e da Vereadora Emília Corrêa. É a prova de um parlamento forte que a gente teve. E com um parlamento forte quem ganha é a sociedade aracajuana. Aqui, nós estamos no nosso papel de fiscalizar o dinheiro público e de dizer o seguinte: aqui, ninguém vai dar cheque em branco para ninguém fazer o que quiser. Esse Parlamento, aprovando essa lei, a gente está dando um grande passo aqui, inclusive, quando a gente aprovou o requerimento de urgência, teve uma fala, acho que da Professora Sônia Meire, que eu quero retomar, obviamente que não tem debate com esse debate de agora, não tem relação com esse debate, mas é importante notar outras empresas que também têm algum tipo de contrato, algum tipo de concessão de serviço e que também não pagam trabalhador, que ficam devendo, acho que esse Parlamento dá uma linha, um norte, de quais serão os próximos passos que nós podemos construir. Eu sempre disse aqui, Vereador Ricardo Marques, que acredito na política como uma força de construção, de consensos. Fora disso é guerra. Não é isso, Professora Sônia? Fora disso é guerra. A política é produção de consensos e uma Casa Legislativa como essa, com essa força, com essa independência e com essa autonomia pode construir um grande avanço com relação à cidade de Aracaju e à prestação de serviços públicos. Porque, nesse projeto, não se trata apenas da dívida trabalhista e por conta disso muitos rodoviários estão aqui presentes, mas, além disso, trata-se da prestação boa de um serviço, é você ter veículos, é você ter ônibus que tenham qualidade. Eu não estou pedindo nem ar-condicionado, não é? Não se trata disso. Porque tem coisa que não precisava nem ser dita, por exemplo, como é que você, como é que você tem uma empresa que você não paga dívida, que você não paga salário e mesmo assim você continua... Veja, nem precisava ser dito isso, por que isso vira projeto? Porque, infelizmente, infelizmente, não são atendidos pré-requisitos básicos. Então, eu acho que é essa a fala. Quero, aqui, agradecer todas as vereadoras e todos os vereadores pela força e pelo empenho. Acho que esse projeto, de fato, é muito importante para a cidade de Aracaju, muito importante para o Parlamento aracajuano e quero deixar um recado para todos os que estão nos assistindo. Acredite na política, fora da política, não há espaço para mudança, não há espaço para transformação. Acredite na política. Se você não gosta dos políticos que o representa, dispute eleição, filie-se, mas acredite na política, porque, por meio da política, aqui, que nós vamos conseguir, com fé em Deus, solucionar uma questão tão importante para o nosso povo e para a nossa cidade. Vereador Ricardo Marques, vou passar um aparte.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – APARTE

Obrigado, Vereador Camilo, eu quero subscrever o seu discurso. Olha, eu quero subscrever o seu discurso e trazer a realidade de tudo isso, porque eu sei que agora, talvez, todos votem a favor. E que bom que votem a favor. Que bom que todos votem a favor. Mas eu quero lembrar aos rodoviários que estão aí, que acompanharam, que bom que vocês acompanharam toda a nossa luta nesses últimos 4 anos. E é bom lembrar, quando nós procuramos, Adriano Taxista não estava aqui nessa legislatura, mas acompanhou, quando nós procuramos colocar emendas, projetos nesse sentido, parte dessa Câmara não quis. É bom que fique atento. E o que eu pedi, somente o que eu pedi ao Vereador Camilo, vamos ver uma forma de fazer com transição, para não causar um caos, uma crise, porque nós estamos há dois meses da nova gestão. Eu quero que os meus queridos colegas rodoviários saibam disso, eles acompanharam o trabalho do parlamentar Ricardo Marques. Vereador Camilo, no Projeto de Lei n.º 415, do Poder Executivo, que falava sobre a concessão de subsídios, a gente fez emenda. No parágrafo da emenda dizia o seguinte: “A empresa do transporte público de Aracaju que não mantiver a pontualidade no pagamento dos salários dos seus funcionários perderá o direito ao recebimento dos benefícios oriundos da aplicação desta lei”. Infelizmente, não foi para frente. Infelizmente. Tudo bem. Política é isso, faz parte. A gente ganha uma, perde outra. Mas, agora, eu quero dizer que o seu projeto é importante. A gente só precisa, agora, ter sabedoria para fazer tudo com os pés no chão, porque a gente trabalha para a cidade. Não trabalho para o político A, nem B, nem quem está na gestão. A gente trabalha para a cidade, para as pessoas e para os trabalhadores. Parabéns, Vereador Camilo. Terá o meu voto a favor, diante daquilo que a gente conversou, para que a gente possa fazer essa transição com calma e não prejudique a população. Muito obrigado.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Bom, só... Obrigado pelo aparte, Vereador Ricardo Marques. Só para enfatizar aqui. Na época da aprovação do subsídio, já que o senhor trouxe o debate da votação anterior, eu cheguei a uma entrevista e disse o seguinte: eu só voto a favor se tiver como condição o pagamento da dívida dos trabalhadores. Então, eu quero só enfatizar o meu lado nessa história, assim como o lado de vários outros colegas vereadores. Vereador Elber.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Eu quero ser testemunha dessa sua fala e quero dizer plenamente que eu pedi a você que cedesse para ver se a Progresso pagava, não foi? Nós conversamos e chegamos ao consenso, Ricardo também, nós demos um aval porque o próprio Adierison Monteiro pediu para participar da reunião e disse que ele tinha três salários atrasados, corrijam-me se eu estiver errado, e o 13º do ano anterior. E que com esse valor, o pastor Eduardo estava presente, ele conseguiria quitar essas situações. Ele queria até que as empresas abrissem mão do subsídio e passassem todo para ele, nesse primeiro ano. Aí, nós dissemos o seguinte: se as empresas toparem, é com vocês mesmo. E minha fala foi essa: Adierison, isso aí você resolva com os demais empresários do Setransp. Então, quero reafirmar a sua fala e nós abrimos mãos desse requisito, lá atrás, para ver se ele resolvia, se o problema seria sanado. Infelizmente, não foi sanado e o que não dá mais para suportar são pessoas desacreditadas no recebimento, porque, na verdade, a empresa entrou em colapso total. Eu tenho relatos da porta do ônibus, presidente, caindo durante o trajeto, do pneu, da roda saindo com o ônibus trafegando. Então, a situação de segurança das pessoas, as pessoas estão correndo risco de vida, de morte, vamos dizer assim, com essa situação, especificamente muito mais grave da Empresa Progresso. Portanto, já chegou a hora de dar um basta nisso e resolver de uma vez por todas, e tenho certeza de que, independentemente de licitação ou não licitação, eu sempre defendo que o melhor caminho é a licitação, que a justiça avalie os critérios de legalidade. Mas tem uma solução, se não tiver a condição, redistribuir as linhas dele para as outras empresas que estão pagando os requisitos trabalhistas e as empresas aproveitam os empregados, não é? É isso que tem de ser feito. Parabéns.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Bom, muito bom, obrigado, Vereador Elber, obrigado a todos que apartearam. Senhor presidente, vai apartear?

RICARDO VASCONCELOS – PSD – APARTE

Vou apartear. Vereador Camilo, só para complementar a fala de Elber e o meu discurso na Tribuna, eu desconheço, Elber, algum ente público que anda repassando verba pública para quem não tem certidão. Então, nós fizemos um gesto, um tanto quanto arriscado, ano passado, um gesto muito grande e não vimos resultado nenhum. Então, não dá mais para estender. E eu concordo, compactuo com sua ideia, sabe, Ricardo, é até uma coisa que eu acho que não precisa nem Emília nem você ficar tão preocupado. A Empresa Atalaia tem condições de absorver essas linhas todinhas se eles

pararem. É, sim, mas acredito que a Modelo não vai parar. Não seria monopólio. A Modelo continuaria. Eu soube que a Modelo tinha certidão. Eu soube. Mas eu sei que realmente o problema maior está na Empresa Progresso. E a gente realmente não pode, em minha opinião, como vereador, não é nem como presidente, a gente não pode mais fazer vista grossa. Não que a gente tenha feito, a gente nunca fez. Mas não dá mais para dar esse voto de confiança, infelizmente, tá? Vereador Camilo, meus parabéns.

CAMILI DANIEL – PT – DISCUTINDO PROJETO

Muito obrigado, senhor presidente. Eu acho, e pelos aplausos, que essa Câmara, é isso que eu estou dizendo, essa Câmara, com essa legislatura, é soberana e, como diz, vou concluir, citando o Palhaço Soneca: “É reg, sig, blug, night...” Então, gente, muito obrigado por tudo e peço voto a favor da aprovação desse projeto. E que a aprovação desse projeto sirva como exemplo para todas as empresas que têm contrato com o serviço público do município. E que sirva de exemplo para toda a sociedade aracajuana. A gente precisa de um transporte de qualidade e de trabalhadores remunerados. O que não pode é o nosso povo estar passando quatro meses sem salário, cinco meses sem salário, e as pessoas não terem um ônibus decente, o que não pode é isso. E a gente, como fiscalizador, como representante do povo, tem de cuidar dessas questões. Muito obrigado, senhor presidente. Obrigado ao Parlamento.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Vereador Adriano.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – PELA ORDEM

É só para reforçar o discurso de vocês. Eu tenho a informação, eu liguei para o funcionário da Empresa Modelo, lá, também não paga o FGTS e o INSS, também estão em atraso. A única coisa que está pagando por letra é o salário dos trabalhadores. Então, a situação do transporte está um caos e vocês, essa Casa está de parabéns porque se libertou e está mostrando, realmente, que quem manda é o povo, é o Parlamento que tem essa independência. Então, parabéns a todos aí.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos lá, o projeto está... O projeto continua em discussão. Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Primeiro, eu quero dizer da importância desse projeto, da forma que ele foi organizado, porque, quando nós votamos contra o subsídio, tinha toda uma discussão, dados que nós somamos e estudos sobre a tarifa que nós já fizemos, inclusive, um projeto aqui para voltar a discutir a tarifa, quando o estudo estava sendo concluído pela Prefeitura Municipal. Então, o nosso debate, aqui, antecede o próprio processo licitatório, porque era uma prática, inclusive da Câmara, que deixou de ser, foi para a prefeitura e a prefeitura, com as empresas, decidia a tarifa e os transportes continuaram só piorando, até hoje, com uma tarifa alta e sem atendimento aos rodoviários e à população. Quando veio o projeto da licitação, nós também apresentamos, fizemos denúncias, porque não havia uma participação na construção da licitação, e apresentamos 23 recomendações, porque era via online, para serem apreciadas. O projeto foi concluído, licitatório, sem incorporar as recomendações, nenhuma recomendação que nós indicamos, inclusive a garantia dos direitos trabalhistas de rodoviários e rodoviárias. Não é de agora que a gente vem lutando. Vocês se lembram da VCA, da antiga VCA. Até hoje, os trabalhadores nunca receberam nada. Então, a situação dos rodoviários no estado de Sergipe, em Aracaju. Quando foi feito o debate, inclusive eu participei da reunião com o Vereador Elber Batalha também, na tentativa de eles assumirem, o Sindicato, o presidente do Sindicato esteve aqui, nessa Tribuna, fez um apelo para que a gente aprovasse o subsídio, para que ele pudesse pagar os direitos trabalhistas, eu votei contrário, porque eu não acreditava, pela minha história de acompanhamento em Aracaju, que esse recurso iria pagar os direitos dos trabalhadores. Eu entendo o gesto da Câmara de aprovar naquele momento, na tentativa de não permitir que isso continuasse, mas eu não acreditei e, de fato, eu estava certa. Eles não pagaram, nem querem pagar. Então, eu penso que o que a gente precisa continuar fazendo aqui não é a tentativa de encontrar a solução para garantir o direito dos trabalhadores só. Como a gente vai confiar em empresas que nunca garantiram serviços de qualidade? Essa é a questão. Por isso, eu acho que esse projeto, como eu disse anteriormente, é muito importante, é um passo importante e nós já estamos elaborando um projeto para ser debatido com os vereadores e vereadoras, para que ele possa ser assinado pela maioria, se não por todos, porque cada um tem o direito de querer assinar ou não um projeto. Que a gente possa ter no horizonte, que essa Câmara, com a sua autonomia, sua condição, possa colocar limites nas contratações, na participação de empresas nas contratações terceirizadas e quarteirizadas hoje na saúde, na educação, na assistência, em todas as áreas. Porque esse é o processo que existe hoje do Projeto

Neoliberal no Estado, que é retirar o dinheiro público, colocar na mão de empresas que não respeitam as pessoas, os usuários dos serviços e nem respeitam os trabalhadores. Eu acho que a gente está fazendo um movimento importante para diminuir os riscos para os trabalhadores nos contratos de hoje e nos contratos de amanhã, porque a legislação ainda é muito frouxa. E ela é mais frouxa ainda para os direitos trabalhistas. Não é só para os direitos previdenciários, é para os direitos trabalhistas, porque a corda só arrebenta para o trabalhador e trabalhadora. Então, parabéns, Camilo! Peço a subscrição desse projeto e penso que a gente tem de continuar nessa linha, para avançar na garantia mínima dos direitos dos trabalhadores. Obrigada e vamos seguindo. Meu voto vai ser “sim”.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Projeto continua em discussão. Não havendo mais quem queira discutir, em votação. Votação nominal? Foi solicitada votação nominal. Aqueles que votam “sim” votam favorável ao projeto. Aqueles que votam “não”, votam contrário. Encerrada a votação: 14 votos “sim”, nenhum voto “não”, zero abstenção. Parabéns aos trabalhadores e parabéns ao Parlamento.

Dando continuidade à pauta de votação, Projeto de Decreto Legislativo n.º 12/2021, de autoria do Vereador Professor Bittencourt. Votação única. (Leu). O Projeto de Decreto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto de Decreto Legislativo aprovado.

Projeto de Lei n.º 308/2023, autoria do Vereador Nitinho. Vereador licenciado. Em 1ª discussão (leu). O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado. Senhores vereadores, só avisando a Vossas Excelências que, após o final da pauta, teremos uma Sessão Extraordinária.

Projeto de Lei n.º 11/2024, autoria do Vereador Nitinho. Em 1ª discussão (leu). Com emenda no parecer da Comissão de Justiça e Redação, faltando o parecer da Comissão de Educação. Com a palavra, Pastor Diego... Não. Justiça e Redação... Ah, com emenda na... Com a palavra, a presidente da Comissão de Educação, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Pela tramitação. Quero pedir aqui, Bigode, da Comissão de Educação. Pela emenda. Eu votei pela tramitação. Isso. Do PL, na verdade, não é da emenda, é do PL. Como vota o Vereador? É a emenda mesmo, é a emenda. Isso. Como vota? A Comissão vota pela tramitação.

BIGODE DO SANTA MARIA – PSD

Voto com o relator.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Pronto. *Ad hoc*, é... Cadê Camilo? Camilo está aqui? Vereador Camilo. *Ad hoc*, Vereador Breno.

BRENO GARIBALDE – REDE

Sigo o relator.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Ad Hoc o Vereador Elber Batalha? Por gentileza.

ELBER BATALHA – PSB

Acompanho o relator.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

Camilo, pelo parecer, como vota?

CAMILO DANIEL – PT

Eu sigo o relator, senhora presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A emenda da CCJ, na Comissão de Educação, encontra-se em discussão. Não havendo quem queira discutir. Em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Emenda aprovada. Agora, vamos votar o projeto. O projeto n.º 11/2024, de autoria do Vereador Nitinho, institui a política de desenvolvimento da consciência

fonológica, na alfabetização na rede municipal e particular de ensino, no âmbito do município de Aracaju. O Projeto se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Projeto aprovado.

Requerimento n.º 298/2024, autoria da Professora Sônia Meire. Em votação única. (Leu). O Projeto se encontra em discussão. Para discutir, a autora.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – DISCUTINDO PROJETO

Nós estamos solicitando porque esse projeto é de 2023, nunca que a Comissão deu nenhum parecer, não analisou o projeto, então, nós estamos pedindo para vir para o Plenário para que a gente possa discutir e analisar o projeto. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

O Requerimento continua em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Requerimento n.º 382/2024, autoria da Vereadora Sheyla Galba. Votação única. (Leu). O Requerimento se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado.

Requerimento n.º 385/2024, autoria do Vereador Professor Bittencourt (Leu). O Requerimento do Professor Bittencourt se encontra em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Requerimento aprovado. Convoco uma sessão... Pois não! Pela ordem, Professora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

O meu pela ordem é porque nós, nosso Projeto de Lei da Câmara estava em regime de urgência, mas nós acatamos a proposta de fazer um debate antes de ir para a segunda votação. Então, vou conversar com o senhor Bonfim para que a gente possa fazer o quanto antes, dentro do que a gente pode, para, depois, ir para segunda votação e a gente atender a necessidade de discutir mais o projeto, não só com os trabalhadores da Guarda, mas com parte da população, com a OAB, com outras entidades que também têm contribuído com esse debate em Aracaju. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Ok. Vamos convocar uma sessão extraordinária para daqui a alguns segundos.
Encerramos esta neste presente momento.

[SESSÃO ENCERRADA]

Revisado por Sílvia Souza Santos Vasconcelos.